ANNO LII. NUMERO 41

SEGUNDA FEIRA 21 DE FEVEREIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 19 de fevereiro.

O governo brasileiro acaba de firmar um contrato com a casa Gabrielli, de Londres, para o abastecimento d'agua á côrte do imperio, mediante a somma de £ 2.000.000.

COMMERCIAES

PARIS, 18 de fevereiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos e 25 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 16 centimos por £.'

LONDRES, 18 de fevereiro.

Consolidados inglezes de 3% a 94 1/4.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93 1/2.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 82.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

Mercado de assucar calmo, e os preços baixando; o americano bom de Pernambuco e da Bahia a 18 sch.

LIVERPOOL, 18 de fevereiro.

Mercado de algodão muito calmo, tendendo os preços a baixar; venderam-se hoje 600 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/8, e o dito de Santos a 6 7/8 d. por libra; durante a semana

Importaram-se	**122,000 fardos**
Sendo do Brasil	**7,000 »**
Venderam-se	**57,000 »**
Sendo do Brasil	**2,000 »**
Deposito total em ser	**840,000 »**
Sendo do Brasil	**191,000 »**

Mercado de assucar muito calmo, e os preços baixando; o mascavado purgado a 18 sch. e 9 d., e o mediano de Maceió a 18 sch. e 3 d.

HAVRE, 18 de fevereiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 85, dito dito de Sorocaba a 75 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

ANTUERPIA, 18 de fevereiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 15 centimos a 25 francos e 19 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAMBURGO, 18 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 26 PFENNIGE por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

NOVA YORK, 18 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—86.

Preço do ouro 113 3/4.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços; o do Rio FAIR-CARGOES de 16 1/4 a 16 1/2, o GOOD-CARGOES de 16 3/4 a 17, e o de Santos GOOD-CARGOES de 17 1/2 a 17 3/4 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 17,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 19 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 25 7/8 d. bancario, 26 d. particular.

Cambio sobre Paris 369 réis por franco.

Mercado de café activo, e os preços firmes; o de primeira qualidade de bôa de 5$600 a 5$750 pelos 10 kilogrs.

PARA', 18 de fevereiro.

Procedente de Nova York chegou hontem aqui e sahio á tarde para Pernambuco o paquete americano NELLIE MARTIN, **da companhia** STARR BAL LINE.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO OITAVO

Electricidade

CAPITULO V.

EFFEITOS DIVERSOS DA ELECTRICIDADE ACCUMULADA NOS CONDENSADORES.

Retratos electricos.—Applicou-se a fusão dos metaes pela descarga electrica á feitura de *retratos electricos*.

Para esse fim, toma-se uma folha de cartão fino de fórma rectangular oblonga, tendo de largura dous terços do comprimento, e divide-se esse cartão em seis quadrados iguaes, dobrando-se-o ao meio no sentido do comprimento, e em tres partes no sentido da largura. Depois, de um mesmo lado, supprime-se dous dos quadrados, os extremos, de fórma que aos tres de um lado fique adherente um quarto, correspondente ao mediano daquelles. Em seguida recorta-se o retrato, que se quer reproduzir no quadrado mediano dos tres ligados no sentido do comprimento do cartão, e cobre-se os quadrados lateraes com laminas delgadas de zinco; feito o que cobre-se tambem o quadrado central com folhas finissimas de ouro, tendo o cuidado de ver que estas toquem pelos extremos as laminas de zinco lateraes. Depois disso, dobra-se sobre o quadrado mediano, onde se acha o retrato, o quadrado lateral de que acima fallamos, colloca-se o cartão sobre uma fita de seda branca, e mette se tudo entre as chapas compressoras de uma prensa de madeira horisontal, a qual se aperta ligeiramente.

Assim dispostas as cousas, faz-se passar a descarga de uma bateria de um lado para o outro ao cartão; e, como as laminas de zinco são mais espessas do que as folhas de ouro, aquellas ficam intactas, no entanto que estas fundem e se votatilisam, deixando comtudo sobre a fita branca de seda, através dos recortes do cartão, um deposito escuro, que reproduz todos os detalhes do retrato.

Effeitos mechanicos. — Dá-se o nome de *effeitos mechanicos* a rupturas, rasgamentos e expansões violentas que se produzem nos corpos máos conductores, quando sujeitos á descarga electrica.

Estes effeitos em geral são demonstrados por meio do excitador universal.

Colloca-se sobre o prato de madeira desse excitador o corpo que se quer submetter á experiencia, pondo-se-o em contacto com as extremidades das hastes, de sorte que estas não possam receber descarga sem transmitti-la ao objecto collocado no prato. Se este objecto é, por exemplo, um pedaço de madeira, collocado de modo a ser attingido no sentido das fibras, vê-se-o voar em estilhaços no momento em que salta a scentelha.

Além do excitador universal, para o fim de demonstrar os effeitos mechanicos da electricidade, emprega-se tambem um apparelho, cognominado *fura-vidro* ou *fura-carta*, apparelho que consiste n'uma columna de vidro verticalmente fixada n'uma plancheta de madeira, e tendo no alto, disposto horisontalmente um braço metallico, de alguns centimetros de comprimento, em cujo extremo ha uma bola de cobre, por cujo centro passa verticalmente um fio do mesmo metal terminado no alto por um botão e em baixo em ponta afillada. Esse fio pode escorregar pelo centro da bola a ser fixado mais ou menos distante da plancheta de madeira. Por baixo desse fio acha-se fixado á plancheta, verticalmente, um pequeno cylindro de vidro, ôco, cujo eixo corresponde ao referido fio, sendo que esse cylindro é aberto na parte superior, no entanto que pela inferior é fechado por uma tampa de cobre, do meio da qual se ergue, até perto da bocca do cylindro, uma haste metallica, que no seu alto tem um pequeno botão.

Quando se quer fazer experiencias com esse apparelho, colloca-se o objecto sobre a bocca do cylindro de vidro, e desce-se o fio de cobre que lhe fica superior até que chegue proximo da sua superficie; depois do que, tomando-se uma botelha de Leyde, faz-se communicar a sua armadura exterior com o pé do dito cylindro e aproxima-se o colchete superior da botelha do botão que fica no alto do fio de cobre superior.

Neste caso a scentelha salta entre a ponta desse fio e o botão do interior do cylindro, atravessando o objecto collocado sobre este.

Quando o objecto em questão é uma carta de jogar, por exemplo, basta para fura-la a scentelha produzida por uma botelha de Leyde; mas quando esse objecto é mais duro e resistente, como uma lamina de vidro, torna-se preciso empregar uma bateria.

A bateria do museu de Teyler póde furar de um ao outro lado um livro de duzentas folhas ou quatrocentas paginas.

Não trataremos aqui dos effeitos chymicos da electricidade, não só porque já os descrevemos quando tratamos do canhão de Volta, no Cap. III deste livro, mas tambem porque delles teremos de nos occupar, quando tratarmos da pilha.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bernardino da Silva Costa Campos, resolve conceder-lhe licença afim de embarcar na primeira opportunidade para o presidio de Fernando de Noronha, com destino ao commandante do mesmo presidio e respectivo major da praça, uma duzia de garrafas de cerveja preta; e bem assim os generos constantes da relação assignada pelo secretario da presidencia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Pinto da Cunha, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues á paisana Ursula Maria da Conceição, os generos constantes da relação assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Aquilino Gomes Porto, juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros, resolva conceder-lhe 2 mezes de licença com os favores da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Páo d'Alho, bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, resolve conceder-lhe 8 dias de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta, com destino ao deposito de aprendizes artilheiros, João Regis Ferreira de Mello, que provou isenção legal.

— Ao mesmo, autorisando a conceder 15 dias de licença ao cabo de esquadra do 9º batalhão, Ludgero José Patricio.

— Ao director da directoria do ministerio da agricultura, remettendo 1 exemplar do regulamento expedido para a colonia orphanologica—Isabel.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a admittir na companhia de aprendizes artifices desse arsenal, o menor José da Costa Paiva.

— Ao mesmo, autorisando a remetter para Sergipe, com destino ao patacho *Iguassú*, os objectos mandados fornecer pela presidencia ao referido patacho.

— Ao director do arsenal de guerra, para que satisfaça o pedido que faz o commandante do forte do Buraco, 1 tonel novo para deposito d'agua do do mesmo forte.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando preparar 2 caixões, de conformidade com as dimensões constantes da nota que se remette, afim de ser nelles acondicionada 1 ambulancia que para Gamelleira tem de conduzir o cirurgião Francisco Marciano d'Araujo Lima, encarregado de alli tratar dos indigentes accommettidos da variola. Pela thesouraria de fazenda mandou-se adiantar ao mesmo cirurgião 50$000 para despezas de transporte, e mandou-se dar passagem pela estrada de ferro de S. Francisco, por conta do ministerio do imperio.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, para que aceite os 44 colchões fornecidos por Manoel Fernandes da Silva Pitorra, para Fernando, uma vez que o mesmo fornecedor sujeitou-se a dar por 48 cada um.

— Ao mesmo, mandando pagar 706$500, a Fielden Brothers, do gaz consumido na illuminação do arsenal de marinha durante o trimestre de outubro a dezembro passado.—Communicou-se ao inspector do arsenal.

— Ao do thesouro provincial, autorisando a mandar abonar por adiantamento, os vencimentos dos destacamentos do centro da provincia, constantes da nota que se remette. Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, mandando inspeccionar pela junta medica do hospital—Pedro II—a professora publica do Rosarinho de Páo d'Alho, Maria Francisca Bezerra Cavalcante.

— Ao juiz de direito de Palmares, para que recolha ao arsenal de guerra, as 10 armas completas que se lhe remetteu com destino á villa de Bom Conselho, bem como o armamento que se acha em seu poder, conforme foi recommendado em 17 de janeiro passado. No mesmo sentido ao Dr. chefe de policia, quanto ao armamento fornecido aos delegados de Caruarú, Cimbres, Bonito e Garanhuns e subdelegado de Periperi, por occasião do movimento sedicioso.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento de Granito, declarando que, sendo da competencia da junta revisora tomar conhecimento das isenções em tempo de paz e guerra para o fim de organisar as relações de que trata o art. 34 do regulamento n. 5,881, e podendo ainda as juntas, na falta de medicos e pessoas idoneas, julgar em suas consciencias da capacidade ou incapacidade physica dos alistados, deve ser incluidos no alistamento todos os cidadãos que por ellas forem considerados aptos para o serviço militar, visto como fica salvo a estes o direito de provar sua incapacidade, quando sejam sorteados; devendo ser incluidos tambem no alistamento os cidadãos que soffrerem de cegueira em um dos olhos, visto esse defeito não inhabital-os para o serviço militar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, 6 tubos de pus vaccinico.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que por despacho de 3 deste mez, concedeu-se permissão ao commendador José Joaquim Tasso para encanar as aguas pluviaes do seu predio n. 11, sito á travessa de Pedro I, comtanto que se sujeite ás obrigações mencionadas em seu officio, sob n. 10.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr, que tiveram o conveniente destino, as tarifas que acompanharam seu officio, sob n. 4.

— Ao juiz de direito interino de Tacaratú', declarando, que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de não se ter reunido a 1ª sessão do jury desse termo, por não haver processo algum preparado.

— Ao mesmo, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica sciente de haver, em 1 do corrente, o promotor publico dessa comarca, bacharel Francisco Isidoro Rodrigues da Costa, assumido o exercicio do seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito interino de Garanhuns, communicando ficar o mesmo Exm. Sr. inteirado, de haver o promotor publico dessa comarca, bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, assumido em 25 de janeiro ultimo, o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito de Bom-Conselho, communicando de ordem do mesmo Exm. Sr., que a collectoria provincial desse municipio tem ordem de entregar-lhe a quantia necessaria para conducção á esta capital de 10 granadeiras que se acham em seu poder.

— Ao commissario de policia de Caruarú', declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que a ex praça dessa guarda local, Marcolino José dos Santos, tem direito a ficar com os objectos que lhe foram fornecidos na importancia de 39$460, menos o capote que deverá passar ao respectivo substituto, por ter sido descontada apenas a quantia de 18$600, restando a de 21$060, valor do mesmo capote.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— A' camara municipal da Escada, solicitando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a remessa do officio a que se refere o da mesma camara, de 7 do corrente.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1876.

Anna de Oliveira Cesar Loureiro. — Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Antonio Machado Pereira Vianna Junior.—Passe portaria na forma do estylo.

Antonio Báo. — Passe portaria na forma do estylo.

Adolpho Silvino Bandel.—Sim, de accordo com á disposição do § 3.º do art. 117 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Belmiro Milanez de Loyolla. — Não existe a vaga que pretende o supplicante, por isso nada ha a deferir.

Francisco das Chagas Oliveira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Guilhermina Aurora Malheiros. — Informe com urgencia o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Joaquim de Siqueira Cavalcante.—Sim.

Januario da Silva Sant'Anna. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Francisco Ribeiro Roma. — Nada ha que deferir, á vista da informação da thesouraria de fazenda, de 15 do corrente, n. 41.

Bacharel Sebastião do Rego Barros.—Sim.

Rita Lopes Ferreira Ventania.— Remetta-se ao Sr. inspector geral da instrucção publica para attender á supplicante nos termos das concessões identicas que lhe tem sido communicadas, não havendo inconveniente.

William Wartneau.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Valdevino Ribeiro da Silva.— Deferido por officio desta data, ao Sr. inspector do thesouro provincial.

— 18 —

Abaixo assignados, membros da associação denominada Primeiro de Dezembro de 1840.—Nego approvação a estes estatutos, porque a sociedade a que elles se referem, além de não limitar-se aos fins indicados no art. 37 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, e de propor-se a promover a defeza dos direitos da nacionalidade portugueza, o que constitue uma das attribuições reconhecidas aos respectivos agentes diplomaticos e consulares, depende da approvação do governo imperial nos termos do art. 47 do supracitado decreto, visto ser estrangeira a nacionalidade exigida como condições de admissão na mesma sociedade.

Antonia Maria da Conceição.—Sim, pagando a passagem á sua custa.

Antonio José Brum da Silveira.—Nesta data officiou-se ao Sr. inspector do thesouro provincial, autorisando o pagamento requerido, uma vez que o supplicante cumpra o disposto no art. 250 do regulamento do thesouro provincial.

Barão de Nazareth.— Dou provimento ao presente recurso, em face das informações do thesouro provincial.

Eduardo Pamphilo de Albuquerque Maranhão.—Não ha vaga actualmente.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Floriano Neto de Azeredo Coutinho.— Ao Sr. inspector do thesouro provincial, para mandar escripturar no quadro da divida passiva a importancia a que tem direito o supplicante.

Bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.—Passe portaria na fórma requerida.

Francisca Maria Lumachi Migueis.— Passe portaria removendo o suplicante para a 2ª cadeira do sexo feminino da cidade de Goyanna.

Joaquim Ignacio Ribeiro & C.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

José Ignacio Avila.—Sim, depois de pagos os direitos nacionaes e procedidas as diligencias do estylo.

Maria Francisca Bezerra Cavalcante. — Passe portaria concedendo a licença pedida em outro requerimento de 31 de janeiro findo.

Maria Felippa da Conceição.—Não tem lugar o que requer.

Tiburtino Monden Pestana.—Dirija-se o supplicante ao Sr. inspector do thesouro provincial, a quem officio nesta data no sentido em que requer.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1876.

N. 177.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Eleuterio Borges do Nascimento, como pronunciado no art. 257 do codigo criminal, em Jaboatão.

A' ordem do subdelegado do Recife, Wum, Speridion Garcia, Addans Conner, Smith Saville, Green e Johnston Adns, á requisição do consul inglez.

A' ordem do de Santo Antonio, Maria Francisca da Conceição, Joaquim de Azevedo Neves, Luiz Martins de Souza e Francisco de Barros, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Penedicto, escravo de Antonio Reis, por ser encontrado alta noite.

A' ordem do da Capunga, Ignacio, escravo de Joaquim Lopes Machado, a requerimento do senhor.

Hontem, na ocasião de accenderem os candieiros de gaz da taverna sita ao pateo do Carmo n. 13, de propriedade de Manoel Gonçalves de Barros, teve lugar uma explosão no registro, em consequencia de estarem deteriorados os tubos conductores.

Os sinos da igreja mais proxima deram signal de fogo, mas felizmente com o auxilio, apenas dos empregados do estabelecimento e outras pessoas que comparecerem em poucos minutos, conseguio se apagar o fogo, que principiava a lavrar.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

O MANIFESTO LIBERAL.

I

Nada teriamos que ver com o manifesto que acaba de ser expedido pela chancellaria do centro liberal, se, a pretexto de fazer a synthese dos acontecimentos politicos desde 1868, não encerrasse esse documento injustissimas apreciações, tentando expor-nos aos olhos do paiz como um partido que, elevado ao poder contra as regras constitucionaes, não duvidasse para mantel-o recorrer á inusitada violencia, e consentir no sacrificio de sua integridade e desvirtuamento de sua indole, realisando idéas estranhas a seu programma e por isso mesmo mutilando-as e desfigurando-as.

Toca-nos por esse lado o manifesto, e, ainda que nelle não encontramos senão a repetição monotona do que com muito mais brilho costuma a *Reforma* dizer-nos cada manhã, tão respeitaveis são alguns dos nomes que o subscrevem e tal é a importancia que neste momento assumem as questões de organisação politica dos partidos, que nosso silencio não corresponderia ao patriotico interesse com que zelamos os creditos dessa fecunda situação inaugurada em 1868, á qual o paiz deve, de par com o vigoroso impulso dado ao progresso material e intellectual, os mais distinctos serviços á causa da liberdade sensata.

Como todos os documentos desse genero, era natural que aquelle, de que se trata, procurasse dar satisfação ás diversissimas paixões que formam a bagagem dos partidos, e das quaes é impossivel não se fazerem cabedal os que são chamados a dirigil-os.

O manifesto pagou largamente esse tributo, mas sem incorrer naquelle defeito que Royer Collard julgava inevitavel nos que desejam satisfazer a um tempo os entendidos e a multidão, e que o fazia dizer ao general Foy que, triste e pensativo, queixava-se de não ter obtido com um excellente discurso o effeito que desejara:

— E' querer muito, meu caro general, querer satisfazer a um tempo a multidão e os entendidos: isso é impossivel: é força escolher entre estes e aquella.

Mais do que o general Foy naquella circumstancia, o autor do manifesto deve estar triste e pensativo.

Sua obra foi talvez nimiamente calculada para attrahir sobre o partido conservador a desaffeição popular, ao mesmo tempo que para impressionar os espiritos cultos, e o resultado foi que, após uma gestação evidentemente laboriosa, sahio rachitica, infezada, illogica e trivial.

Vamos submettel-o a uma analyse detida e conscienciosa, e o paiz julgará se esse documento pode em alguma cousa desabonar o honrado papel, que ao partido conservador coube a gloria de desempenhar a contar de 1868.

Preoccupando-se de justificar a razão pela qual sómente agora o partido liberal se mostra deliberado a concorrer em toda parte ás urnas, o manifesto não poude eximir-se de cohonestar a abstenção de 1869 pela intolerancia, diz elle, da *reacção sem exemplo* que se exerceu então.

No emtanto, a verdade é que a châmada reacção não foi além do prudente limite em que as legitimas exigencias de uma nova situação politica devem conter-se.

Fez-se então o que se fez em todos os tempos, sempre que um partido teve de sustituir a outro na direcção dos negocios publicos, e o que far-se-ha inda.

Merito ou defeito de nosso regimen, é essa uma necessidade que o governo mais tolerante não poderia evitar. Quem é responsavel perante a opinião pelo bem ou mal que em seu nome faz, tem o inquestionavel direito de cercar-se de auxiliares a quem possa confiar a realisação de seu pensamento.

De outro modo não tem o partido liberal procedido, nem se lhe poderá razoavelmente exigir que o fizesse.

O que, por tanto, ha nisso de estranhar, é sómente a estranheza de que o manifesto se inculca possuido com o fim transparente de velar a verdadeira causa d'esse accordo que outra não foi senão a impopularidade que grandes erros tinham attrahido ao partido liberal, depois de um periodo em tudo o mais esterilissimo.

O mais vulgar bom senso aconselharia a qualquer partido, que houvesse descido como desceu o partido liberal, o sensato alvitre de abster-se de uma immediata luta eleitoral. Com que titulos se apresentaria elle a solicitar os suffragios do paiz contra um partido forte e severamente organisado, que apenas se estreiava no governo? O que é que o partido liberal tinha deixado como recordação honrosa de seu dominio? Uma guerra inacabada? Tributos? Finanças comprommettidas por immensa responsabilidade? O credito publico abatido? O recrutamento e a designação da guarda nacional com todos os seus horrores? A liberdade redusida a um nome vão? Nenhuma reforma satisfeita?

Presentio o manifesto estas interrogações, e não se esqueceu de recordar, como o grande serviço do partido liberal, ter elle organisado e posto em acção os elementos com que se debellou a guerra contra o paraguay.

Nada nos seria mais facil do que, recorrendo ás discussões parlamentares desse tempo, invocar o testemunho de eminentes liberaes sobre o modo pelo qual os governos de então se desempenharam desse dever de honra. O senador Furtado nos autorisaria a dizer que a campanha interna contra o direito do voto preoccupou mais ao gabinete de 3 de agosto do que a campanha externa; que uma politica tolerante e larga, uma politica nacional, houvera dispensado em larga parte os attentados commettidos á sombra do recrutamento e da designação da guarda nacional; que é de avaliar do que se passou em todo o resto do imperio pelo que fizera em Pernambuco o prototypo dos presidentes. O senador Pompeu pedia por esse mesmo tempo que, terminada como estava a guerra eleitoral do Ceará, fizesse o governo recolher ás jaulas, em que deviam encerrar-se, as bestas ferozes que infestavam sua chara provincia, dando caça á população e commettendo toda a sorte de horrores.

Ainda quando, porém, esses insuspeitos testemunhos não viessem desmerecer em muito o *grande serviço*, e a intervenção de 1864 não tenha de ser julgada á luz da historia como o erro mais grave da geração actual, era esse um titulo para que o partido liberal pudesse pretender, sob o dominio de uma lei que elle proprio tinha arrastado ao ultimo grão de descredito, a victoria das urnas n'um pleito em que não tinha por si o elemento official?

Não foi, portanto, a incalculada reacção que determinou o partido liberal a abster-se de comparecer ás urnas em 1869, mas o enfraquecimento a que tinha chegado, a impopularidade que o opprimia, a nenhuma probabilidade de alcançar ainda mesmo um triumpho parcial.

Esta é a verdade que está na consciencia do paiz e inutil e desnecessario para os creditos do partido liberal é tentar desfarçal-a.

Ainda mais curioso, porém, é dizer o manifesto que a pretendida *reacção sem exemplo* oppoz o partido liberal *a dignidade de seu silencio, lição cuja austeridade não foi perdida.*

O autor do manifesto não conhece a historia dos ultimos annos, a de seu partido sobretudo. Se a conhecera não teria invocado para o partido liberal um titulo de falsa gloria, que elle não tem, e não quer nem devia querer.

E' preciso com effeito não ter presente ao espirito o movimento politico dos primeiros tempos do dominio conservador para dizer, no tom mais solemne, que foi com a *a dignidade do silencio* que o partido liberal respondeu ao que se chama no manifesto *a provocação* de 1868.

E o programma de 1868 encerrando-se com aquelle celebrado mote: *Reforma ou revolução* E os immediatos e energicos protestos da imprensa? E aquellas memoraveis conferencias a Phœnix?

Pois quando um partido, apenas apeado do poder, e antes que seus adversarios tenham realisado uma só de suas idéas, lança aos quatro ventos da opinião um programma que, na presença de uma guerra externa, indica na revolução o unico meio de vencer suppostas resistencias que se opponham á reforma; quando esse partido funda immediatamente uma imprensa com a activa collaboração de seus mais estimados escriptores; quando toma pressuroso a primeira tribuna que acha desde logo a seu dispôr, e por todos esses meios profliga com insolita energia homens e idéas; pode se dizer que respondeu com *a dignidade do silencio* a alguma provocação?

Em tudo o mais, em tudo, é assim o manifesto

(Da Nação.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Promotor publico.—Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi nomeado primeiro promotor publico, da comarca do Recife, o Sr. Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Autoridades policiaes.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foram nomeados Antonio de Hollanda Cavalcante e José da Cunha e Silva, 1.º e 2.º supplentes do subdelegado do districto do Bodocó, do termo do Exú.

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi nomeado Innocencio Teixeira de Amorim Costa sargento da guarda local da villa de Flores.

Escrivão do jury.—Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi nomeado Manoel Cavalcante Lins Walcacer para exercer provisoriamente os officios de escrivão privativo do jury, execuções criminaes e mais annexos do termo de Serinhaem.

Governo do bispado.—Por provisão de 17 do corrente foi reconduzido na vigararia da freguezia do Senhor Bom Jesus do Bomfim, da Serra da Raiz, o Rvm. Emygdio Fernandes de Oliveira, por mais um anno.

Aferição.—Por ordem do Sr. vereador commissario: foi prorogada até o fim do corrente mez a aferição da freguezia de Santo Antonio; e foi deliberado que o art. 32 do decreto n. 5,169 de 11 de dezembro de 1872, seja interpretado de forma a tornar-se como formando ternos de pesos separados as palavras 50, 20, 10 e 5 kilogrammas, como melhor se verá no edital publicado na secção competente.

Jury do Recife.—No sabbado foram julgados os réos:

Maria da Conceição do Rosario, incursa no art. 201 do codigo criminal, por ter, com uma fouce, ferido a Francelina Maria dos Prazeres, na rua Azul, da freguezia de S. José, a 28 de abril de 1875, tendo por advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi condemnada a um mez de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo.

Marcelino José do Patrocinio, incurso no art. 205 do codigo criminal, por ter ferido a Felix Ramos de Souza, a 25 de outubro de 1875, na rua Azul, da freguezia de S. José, tendo por advogado o Sr. Dr. Candido José Lisbôa. Foi condemnado a cinco annos e tres mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, grão medio do artigo de pronuncia.

Dinheiro. — O vapor *Mandahu* levou para Fernando de Noronha 30:000$000.

Pronuncia. — Em data de 19 do corrente foi pronunciado pelo Dr. Candido Freire, juiz criminal do termo do Cabo, como incurso nas penas do art. 116 2.ª parte do codigo penal, Antonio Alves de Souza, por alcunha Antonio Uchôa, que, depois de uma luta por elle provocada e sustentada com a escolta que procurou captural-o, á vista da ordem de prisão em flagrante, dada pelo subdelegado de policia, foi afinal preso e recolhido á casa de detenção.

Marqueza do Linguarudo.—Sahio á luz o n. 25 desse periodico critico e satyrico.

Faculdade de Direito.—Acha-se aberta a inscripção para a primeira matricula das aulas, sendo até 15 de março para os 2.º, 3.º 4.º e 5.º annos, e até 31 desse mez para o 1º anno.

Exames preparatorios.—Resultado dos exames:

Dia 18.

Rhetorica

Approvado plenamente	1
Approvados	4
Reprovados	8
Não compareceram á prova oral	7

Dia 19.

Geographia.

Distincção	1
Approvados plenamente	6
Approvados	7
Reprovados	7
Levantaram-se	4

Geometria.

Approvados plenamente	9
Approvados	6
Reprovados	4

Historia patria. — No dia 19 de fevereiro de 1649 ferio-se, nos campos dos Guararapes, em Pernambuco, a segunda batalha dessa denominação, na qual ficaram completamente derrotados os hollandezes.

A esse respeito assim se exprime o *Globo*:

« Em abril de 1648 os hollandezes tinham experimentado tremendo revéz na batalha dada nos montes *Guararapes*; fatigados, porem, do cerco em que se achavam no Recife, determinaram seus generaes tentar de novo a sorte das armas.

« O coronel Brinck foi encarregado do commando, e sahio do Recife no dia 18 de fevereiro com tres mil quinhentas e dez praças, indo occupar as alturas dos *Guararapes* e o passo ou desfiladeiro, que os pernambucanos tinham occupado na batalha do anno antecedente.

« O general Barreto de Menezes, á noticia dessa marcha, levantou campo com dous mil e seiscentos homens, chegou á tarde á vista dos Guararapes, e, durante a noite, aproveitando a escuridão, seguio para o engenho chamado dos *Guararapes*, e acampou na varzea de cannaviaes e mato, contornando o inimigo pelo sul e apoiando-se em pontos alagados.

« Ao amanhecer do dia 19 o coronel Brinck vio o exercito inimigo, onde não o esperava, e formou sua linha de batalha.

« Até as tres horas da tarde os dous exercitos conservaram-se immoveis, observando um ao outro, e cada qual desejando ser atacado nas posições que occupava.

« Essa espectativa foi o maior erro de Brinck, porque, ao tempo que os pernambucanos se abrigavam á sombra das arvores e fartos se achavam d'agua, faltava não pouco esta aos hollandezes expostos ao sol; em taes circumstancias resolveram Brinck e o conselheiro adjunto, que o acompanhava, effectuar immediata retirada para o Barreto perto do Recife.

« Os regimentos hollandezes moveram-se em boa ordem, descendo a procurar o desfiladeiro e a estrada, fraldejando os serros. Então o general Barreto, vendo o inimigo fóra de suas fortes posições, mandou atacal-o, e começou horrivel peleja.

« Os hollandezes resistiram com valor a principio; mas em breve, destroçados e em confusão, fugiram em vergonhosa derrota, deixando no campo mortos o coronel Brinck, 170 officiaes e officiaes inferiores, 855 soldados, 90 prisioneiros, 5 peças de campanha e 5 bandeiras.

« O exercito pernambucano teve 45 mortos e 200 feridos, e entre estes o bravo Henrique Dias.

« Na segunda batalha dos Guararapes o poder hollandez no Brasil recebeu golpe mortal. »

Anniversario.—Amanhã completam-se 68 annos que chegou á Bahia a familia real portugueza.

Leilões.—Hoje (21) deve ter lugar o leilão de moveis, louça e crystaes, na Passagem da Magdalena, casa em que morou o finado Wegelin Keller, para onde partirá ás 10 horas e 1/4 o bond com os concurrentes ao leilão.

— Quarta-feira (23) venderá o mesmo agente Pinto 6 fardos com papel de impressão, isto a requerimento de Duarte & Irmão e por autorisação do Sr. consul de França, por terem elles sido avariados a bordo do navio francez *Reine Marguerite*.

Loteria do Rio de Janeiro.—Telegramma da côrte, diz que, deve ser alli extrahida hoje (21 do corrente), a loteria n. 606, em beneficio da Casa de Correcção.

Passageiros.—Sahidos para Fernando no vapor *Giquiá*:

Antonia Maria da Conceição, Manoella Maria da Conceição e 2 filhos menores, Francisco Tiburcio do Rego.

Proclamas. —Foram lidos no dia 20 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Carlos da Fonceca Carvalho, com Francisca Cesaria de Mello.

Macario de Luna Freire Neto, com Maria Eudocia de Torres Vasconcellos.

Hermino José Quaresma, com Escolastica Maria da Conceição.

Manoel Genuino Alves de Santiago, com Balbina Maria da Conceição.

Manoel Corrêa, com Maria Pacheco.

Adolpho Pereira Moutinho, com Elvira Eutalia Pires da Cruz.

Lauriano Lins Antonio Apolinario, com Maria da Penha Carneiro.

João Aureliano Themistocles Cabral, com Isidora Maria da Conceição.

Segunda denunciação.

Flavio Ribeiro de Vasconcellos, com Amelia Gomes Ribeiro.

Jeronymo Joaquim da Silva, com Felismina Valentina de Queiroz.

Francisco José de Araujo, com Luzia do Livramento.

Januario Soares Raposo da Camara, com Amelia Pulqueria Pereira do Couto.

Bernardino de Sena e Silva, com Leopoldina da Paixão Rocha.

João Francisco Regis de Arruda, com Thereza de Jesus Baptista de Araujo.

Manoel Ferreira, com Isabel Alexandrina Correia da Silva.

Terceira denunciação.

Clinio Fernandes da Silva Manta, com Maria dos Prazeres e Silva.

Joaquim de Souza, com Sebastiana Maria da Conceição.

José Thomaz Barbosa, com Feliciana Maria José da Conceição.

Manoel Pimentel, com Julia Correia de Almeida.

Manoel Muniz, com Virginia Carneiro de Almeida.

Claudino Eustorgio de Souza, com Candida Teixeira Coelho.

Trajano José Diniz, com Maria das Dôres de Jesus.

João Padilha de Souza, com Anna Rosa de Lima Peres.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda é a 178ª, a beneficio da nova igreja da Casa Forte, a qual corre no dia 23 do corrente mez.

Casa de detenção.—Movimento do dia 18 de fevereiro de 1876.

Existiam presos 369, entraram 15, sahiram 7, existem 377.

A saber:

Nacionaes 270, mulheres 17, estrangeiros 38, escravos 42, escravas 10.

Alimentados pelos cofres publicos 293.

A saber:

Sãos 273, enfermos 20.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Pedro da Costa Barbalho, febre.
Amaro, escravo, pronunciado, idem.
Teve alta :
Narciso, escravo de Joaquim Gomes.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 18 de fevereiro de 1876.

Manoel Francisco de Andrade, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio ; variolas.

José dos Santos Lima, branco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; hypoemia intertropical.

Paulo, pardo, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

Justino, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, casado. S. José ; hypoemia.

Braz, escravo, preto, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre typhoide.

José Antonio Ferreira Guimarães, branco, Portugal, 21 annos, solteiro, Boa-Vista ; anasarca.

Luiza da Conceição, preta, Africa, 70 annos, solteira, Santo Antonio ; gastro enterite.

Candida Thereza de Jesus, branca, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista ; inflammação uterina.

Anna Joaquina, branca, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista ; gastro enterite chronica.

Pedro, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; enterite.

Maria Theodora Carneiro Leão, branca, Pernambuco, 30 annos, viuva, Afogados ; gastro enterite.

Apolonio, pardo, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Jaboatão.

E' ainda sob este titulo que a *Provincia* em seu numero de 16 do corrente, refere, em linguagem impropria de homens serios, com inexactidão, *e por communicação de outrem*, factos que merecem ser formalmente contestados, por quem conhece a honradez e honestidade do juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Tem-se espalhado, e vai correndo como verdadeira, a doutrina de que a redacção de um jornal pode sem escrupulo e responsabilidade moral e legal noticiar factos quer verdadeiros e quer falsos, sob o chavão de—*Communicam-nos o seguinte*.

Não é acceitavel essa theoria, por que ella repugna com a moral social ; e a redacção de um orgão da imprensa deve ter criterio e senso para formar o seu ente de razão, e comprehender que não lhe fica bem dar côr e vulto a boatos infundados, que todo o homem, basta ser de razão mediocre, repelle e condemna.

Um jornal não é mero portador de calumnias ; mas tem outra missão nobre—instruir e moralisar a especie—,—que desgraçadamente o espirito politico tacanho e invejoso vai desvirtuando.

Um jornal ou publica as noticias em secções solicitadas ou a pedido, e então exime-se da responsabilidade legal, conservando apenas a moral, por que o autor do escripto o assignará, ou dará um responsavel por si na forma da lei ; ou as publica em espaços reservados aos escriptos de redacção, e em tal caso esta torna-se responsavel, legal e moralmente por todas as calumnias e diffamações, a que se der publicidade, seja qual for o escapatorio, com que pretenda apadrinhar-se.

O pretexto de *communicam-nos* é vão ; e não justifica a ninguem que se tenha feito orgão de falsidades ; e nenhuma pessoa de consciencia sã e recta, desculpará a uma redacção que sendo accusada de dilatora injusta de factos contra caracteres respeitaveis, sahia-se com o—« *homem eu dei a noticia debaixo da epigraphe de communicam-nos o seguinte.* »

A *Provincia*, ou melhor, a redacção da *Provincia* mire-se no que acabamos de dizer, que é pura verdade, e diga-nos : é bonito e decente a noticia que publicou acerca do illustre juiz de direito de Jaboatão ?

A 1ª parte da noticia, diz que o honrado juiz de direito forgicara um requerimento em nome do escrivão interino de orphãos e no qual lavrou-lhe a demissão, como se elle a tivesse pedido, nomeando para o lugar o seu parente e protegido Augusto Xavier Carneiro da Cunha, ex-administrador do cemiterio ; e a 2ª conta que o distincto magistrado entregou-se de corpo e alma a construcção de seu jardim, occupando neste serviço não só o commissario de policia como tambem alguns guardas locaes.

Indague a *Provincia* do facto da demissão do escrivão interino de orphãos, e conhecerá que esta foi muitissimo justa ; por que a pessoa que tal cargo exercia nenhuma habilitação tinha ; sabe apenas escrever, e isto sem orthographia.

Em Jaboatão todos, a começar dos funccionarios até os particulares, admiravam-se da paciencia do juiz vendo-o e ouvindo-o soletrar nomes para o escrivão poder escrever.

Um mandado, que é couza tão simples, elle não sabe fazer ! e quando acontecia passar um (cousa notavel !) tinha antes estragado uma porção de folhas de papel !

Invocamos o testemunho do juiz substituto, do promotor publico e de todas as pessoas importantes da comarca, que sabem perfeitamente disto.

Dada a hypotheze a que o nomeado para exercer o lugar seja o apontado pela *Provincia* (o que ignoramos ainda), perguntamos : o que ha de notavel e censuravel nisto quando vemos tantos funccionarios nomeados por seus parentes ?

De mais o Sr. Augusto não é parente do Exm. Sr. desembargador Lucena, mas da senhora deste, e isto já em grão distante.

Se o nomeado pôde exercer o lugar, e a isso a lei não se oppõe, por que se ha de accusar em um aquillo que em outros toleramos, permittimos, e até nós mesmos praticamos ?

Milhares de factos ahi estão para nos apoiar, e a redacção da *Provincia* os conhece, talvez melhor que nós.

Desçamos ao outro ponto da *communicação*, isto é, ao jardim.

A este ponto, só uma resposta é conveniente, e é convidarmos a algum dos membros da redacção da *Provincia* para ir a Jaboatão e ver, *com os seus proprios olhos que a terra ha de comer*, o contrario do que publicou ; e convencer-se de que o Exm. Sr. desembargador Lucena não possue e nem está construindo jardim.

Na casa do Exm. Sr. desembargador Lucena ha um pequeno quintal, em que vê-se algumas hortaliças, plantadas e conservadas por um seu escravo ; e portanto onde está o jardim, em que trabalham os guardas locaes ?

Pedimos, a redacção da *Provincia* com instancia que va verificar isto ; e temos certeza de que lhe ficará o arrependimento e vergonha por ter sido echo de um facto imaginario e calumnioso.

Não ha uma só pessoa, quer moradeira e quer passageira em Jaboatão, que não saiba que o Exm. Sr. desembargador nem possue e nunca possuio jardim.

O *communicante* da noticia pois illudio miseravelmente a redacção da *Provincia*, que é tambem responsavel, por ser muito facil em abrir os ouvidos á calumnia.

Dado o caso que o illustre juiz possuisse um jardim, asseguramos que elle não se utilizaria dos serviços dos guardas locaes, por que tem consciencia e bastante honestidade para não exigir e nem lançar mão dos serviços que não lhe são devidos e a que não tenha direito ; e não é a economia de 30$ ou 50$ despendidos com a preparação de um jardim que fará S. Exc. abrir mão de seus precedentes honrosos e exemplares.

Uma ordenança, que todos os juizes tem, em sua porta para um ou outro serviço publico, que possa apparecer de momento, S. Exc. o Sr. desembargador Lucena não tem e nem a quer ; e asseguramos a *Provincia* que S. Exc. só vê guarda local, quando lhe leva algum officio ou apresenta algum preso.

Isto é facto sabido em toda a villa de Jaboatão, e poderá ser attestado por todos.

Pois então não se está vendo que um juiz que recusa ter ordenança, por que não quer ter em sua casa guardas locaes, não é capaz de empregar na preparação de seu jardim, (*se o possuisse*) os mesmos guardas..... ?

A propria *Provincia* vê e sabe disto.

Vida e producções litterarias do patriota e martyr da liberdade Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca.

Nos prélos da typographia *Mercantil* acha-se a imprimir essa insigne obra, cujo primeiro tomo está a concluir-se.

Subvencionada pelo illustrado corpo legislativo a publicação, foi esta contratada com o Sr. Carlos Eduardo Muhlert pelo então presidente o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, cuja solicitude pela elevação da provincia de seu nascimento, se por um lado levou-o a solicitar a consignação de preciso credito para essa publicação, por outro não o deteve em contratal-a, tirando assim do *limbo* uma pagina sublime e tetrica da historia moderna em Pernambuco.

A não ser um ou outro episodio, que a tradição tem consagrado, quiçá mais ou menos desvirtuado em si ou nas causas determinantes do acto, quem conhece os movimentos occorridos nesta provincia de 1824 ?

Sabe-se que tivemos uma revolução n'aquelle anno ; ouvimos confusamente narrarem-se peripecias que nos affectam ; apreciamos mesmo alguns protogonistas sob prismas de occasião ; e nada mais ; por que a revolução de 1824 não teve um historiador, como a de 1817 o teve no veneravel ancião monsenhor Francisco Muniz Tavares, de saudosa memoria.

E os coevos d'aquellas horas descem á sepultura, e em seus sudarios envolvem-se os factos historicos da época ; e para nós mesmos do presente forma-se assim uma nebulosidade difficil de romper na construcção da historia particular da provincia.

A obra que se imprime, porém, abre sulcos de luz nessa via nebulosa, sendo um serviço posthumo rendido á provincia natal pelo veneravel e prestimoso commendador Antonio Joaquim de Mello, tambem de saudosa memoria.

A vida de Fr. Joaquim Caneca compendia aquella quadra politica ; porque como coryphêo da revolução de 1824, lhe reproduz todas as phases principaes, que constituem uma pequena historia.

Com isto quer o editor apenas marcar a importancia da publicação que ora faz, constante de dous volumes de cerca de 600 paginas pouco mais ou menos.

O 1º comprehende a noticia historico biographica, o processo, defeza e sentença condemnatoria ; bem como differentes pareceres politicos sobre a posse e exercicio do morgado Francisco Paes Barreto, sobre a entrada das forças de Pernambuco em Alagôas, e sobre o projecto de constituição dado pelo Sr. D. Pedro I ; algumas producções poeticas ; e finalmente um importante itinerario de sua viagem ao Ceará, além de varias notas acerca de materias distinctas.

O 2º compõe-se de varias composições litterarias e didacticas ; do sermão pregado pela acclamação do Imperador e de outro na ordem 3ª do Carmo ; de uma notavel dissertação sobre a patria ; de uns versos a D. Candida na cadeia da Bahia ; da resposta ás calumnias da *Arara* ; dos escriptos notaveis o *Caçador atirando á Arara* ; das memoraveis cartas de Pitia a Damão ; e finalmente da collecção do jornal politico *Typhis*, onde o chorado marytr estampa as feições d'aquelles movimentos.

Esta obra interessa, portanto, a todo o paiz, cuja historia geral conquista com a sua publicação importantes materiaes.

O editor tem empregado todos os esforços no sentido de que seja a mesma nitidamente impressa ; e espera que não serão em vão os mesmos esforços, porque se bom é o papel da impressão, corresponde-lhe a composição pela zelosa revisão das provas typographicas.

Acha-se aberta a subscripção de assignantes para a obra completa em todas as livrarias, á razão de 5$000 os dous volumes, pagos ao receber o primeiro.

Os Srs. De Lailhacar & C. e o Novo Mundo.

Os abaixo assignados, vendo desde longo tempo em os jornaes desta cidade a declaração que os Srs. De Lailhacar & C. fazem de se não responsabilisarem pelas assignaturas do *Novo Mundo*, agenciadas fora do seu estabelecimento, declaram aos seus assignantes e ao publico em geral, que nunca precisaram da responsabilidade dos mesmos Srs., tanto com relação ao *Novo Mundo*, como em artigos do seu negocio.

A casa dos abaixo assignados está firmemente estabelecida e com reputação feita, para cumprir com os seus deveres para com as pessoas que os honrarem com as suas ordens, tanto em jornaes como em artigos de livraria, papelaria e commissões tendentes ao seu commercio.

Como são os Srs. De Lailhacar & C. e os abaixo assignados unicamente que recebem o *Novo Mundo*, Silva Cardoso & Pessoa, tem por obrigação communicar aos mesmos senhores que felizmente não apresentam um só cliente queixoso com referencia ao seu negocio.

Recife, 17 de fevereiro de 1876.
Silva Cardozo & Pessoa.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.
20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5 ; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7 ; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6 ; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar*, *escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano ; geographia, historia e mythologia ; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes ; para as meio pensionistas 20$000 ; externas 5$000, estas só primeiras lettras ; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abriram-se a 10 de janeiro.

ATTENÇÃO

A commissão encarregada das loterias concedidas por lei provincial n. 1,568 de 28 de junho de 1875, em consequencia do tempo (40 dias) perdidos com a reclamação da revalidação do sello imposto pela recebedoria geral, resolveu transferir a extracção da primeira para o dia 20 de abril vindouro, visto como o tempo para a collocação dos bilhetes dentro e especialmente fóra da cidade, tornou-se tão exiguo que reconheceu a commissão ser-lhe materialmente impossivel fazel-a correr hoje, como havia sido annunciado.

Bahia, 20 de janeiro de 1876.

E. Marinho,
Secretario.

GRANDE LOTERIA
SORTE GRANDE
100:000$000
A CORRER EM 20 DE ABRIL DE 1876

Os bilhetes da primeira das cinco loterias, concedidas por lei provincial n. 1,568 de 26 de junho ultimo, para construcção de casas para instrucção primaria, estão á venda em differentes lugares.

PLANO DA LOTERIA

1 premio de		100:000$000
1 dito de		50:000$000
1 dito de		25:000$000
4 ditos de	10:000$000	40:000$000
5 ditos de	5:000$000	25:000$000
10 ditos de	2:000$000	20:000$000
20 ditos de	1:000$000	20:000$000
30 ditos de	500$000	15:000$000
60 ditos de	200$000	12:000$000
680 ditos de	100$000	68:000$000

Preço de cada bilhete inteiro dividido em decimos

100$000

A COMMISSÃO
Dr. Francisco Pereira de Aguiar.
Joaquim E. Pereira Marinho.
José da Costa Pinto.
José Pinto da Silva Moreira.
Dr. Americo de Souza Gomes

Festa de Nossa Senhora da Conceição, no Monteiro.

Fica designado o dia 12 de março para ter lugar a festa de Nossa Senhora da Conceição, no Monteiro, e o respectivo programma será opportunamente annunciado. E porque não foram passados todos os bilhetes de esmolas para a mesma festa, serão os premios distribuidos conforme a segunda loteria do mez de março.

Recife, 19 de fevereiro de 1876.
C. Passos.

Descoberta.

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUOUX tinha introduuzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamico odorifero), que apenas vantagens do seu novo producto. *Phuile de foie de morue iodo ferrugineuse au quinquina et a l'écorce d'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhão (gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicojas como pós de quina e casca de larans, amarga, seria um grande melhoramento ; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico ; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro suidado preliminar senão á indicação sódes proporcionada á tolencia, da co tuicção o a idade dos doentes.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 19 de fevereiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar de Maceió — 1$850 por 15 kilos posto a bordo a frete de 35rs, sem capa, hontem.
Dito de dito — 1$900 por 15 kilos, sem frete estipulado, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem e hoje.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 26 d. por 1$000, hontem e hoje.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 26 1/8 d., e do banco 25 7/8 d. por 1$000.
Cambio sobre Lisboa — a 3 d/v. 107 0/0 de premio, hontem.
Dito sobre dito — (avista) 110 0/0 de premio, do banco, hontem.
Cambio sobre o Porto — a 3 d/v. 108 0/0 de premio, hontem.
Desconto de letras — a 11 0/0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18........	468:522$156
Idem do dia 19	21:358$829
	489:880$985

Descarregam hoje 21 de fevereiro de 1876.
Patacho inglez — *Hafren* — (atracado) bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Patacho americano — *Mary Rice* — farinha despachada para o 1º ponto.
Patacho dinamarquez — *Anna* — farinha já despachada para o 1º ponto.
Brigue inglez — *Ruth* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Importação.

Brigue austriaco *Girolano*, entrado de Trieste em 19 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :
Farinha de trigo 2,984 barricas aos consignatarios.

Lugre allemão *Annina*, entrado de Trieste e consignado a Phipps Brothers & C., manifestou :
Farinha de trigo 3,202 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Audacia*, carregaram : para Liverpool, L. Robilliard & C. 51 saccas com 4,028 kilos de algodão.
— No navio nacional *Pensamento*, carregaram : para Lisboa, B. Oliveira & C. 4 volumes differentes mercadorias, 200 saccas com 13,487 kilos de algodão, T. J. Tavares 1 barrica com 75 kilos de café.
— Na barca portugueza *Alegria*, carregaram : para Lisboa, S. Guimarães & C. 139 barris com 16,958 litros de mel.
— No brigue portuguez *Ovarense*, carregaram : para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 1,083 couros salgados com 12,996 kilos e 75 ditos espichados com 525 ditos.

Para os portos do interior.

— No navio nacional *Rosita*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 250 barricas com 20,400 kilos de assucar branco, 300 saccos com 22,500 ditos de dito e 350 ditos com 26,250 ditos de dito mascavado.
— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram : para o Rio de Janeiro; A. F. de Oliveira & C. 150 saccas com 11,690 kilos de algodão e 25 pipas com 12,000 litros de alcool.
— No brigue nacional *Isabel*, carregaram : para o Rio de Janeiro, Moraes & Irmão 3,393 meios de sola.
— No vapor nacional *Mandahu*, carregou : para Aracajú, J. de Oliveira Mello 4 barricas com 245 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Flor do Rio*, carregou : para a Villa da Penha, B. F. Guimarães 1 sacco com 30 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	9:649$681
Idem do dia 19.............	1:264$363
	10:914$044

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 18............	24,998
Idem no dia 19	
Primeira porta.......	[illegible]
Segunda porta.......	[illegible]
Terceira porta.......	[illegible]
Quarta porta.......	[illegible]
Trapiche Conceição.......	[illegible]
Dito da alfandega.......	[illegible]
	28,[illegible]

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 18............	14
No dia 19............	5
	19

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 18	19
No dia 19............	
	19

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18	26:011$259
Idem do dia 19...........	3:257$222
	29:268$481

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18.......	90:939$224
Idem do dia 19..	6:384$827
	97:323$051

COMPANHIA
DE
GUROS TERRESTRESE MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

para ma seguro de mercadorias e dinheiro contra no em navio de vela e vapor sondsentro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre varios e seus carregamentos e contra fogo de edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Trieste—64 dias, lugar allemão *Annina*, de 278 toneladas, capitão Jantzem, equipagem 10, carga farinha de trigo ; a Phipps Brothers & C.
Trieste—Brigue austriaco *Gerolamo*, de 269 toneladas, capitão Gerolamo Ghezzo, equipagem 10, carga farinha de trigo ; a Johnston Pater & C.
Rio de Janeiro—26 dias, barca ingleza *Merrie England*, de 404 toneladas, capitão Arrowsmith, equipagem 14, em lastro ; á ordem. Seguio para a ilha da Trindade.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate nacional *João Valle*, capitão João S. Antunes, carga varios generos.
Santos—Brigue allemão *Bertha*, capitão C. D. Fenkier, carga assucar.
New-York—Lugar inglez *Zalmia*, capitão James Day, carga assucar.
New Orleans—Vapor inglez *Arbitrator*, commandante Jackson, em lastro.
Santos e portos intermedios—Vapor francez *Ville de Bahia*, commandante Bagault, carga parte da que trouxe da Europa, e assucar que recebeu neste porto.
Ilha de Fernando — Vapor nacional *Giquiá*, commandante Costa, carga farinha de mandioca e outros generos.
Aracaty—Barca norueguense *Cort Adelaer*, capitão Hansen, em lastro.

Observação.

Suspenderam do lamarão :
Para a Bahia, o patacho inglez *Bonita*, capitão J. Daun, carga a mesma que trouxe de Terra-Nova.
Para West Indies, a barca sueca *Najaden*, capitão Hasselquist, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios sahidos no dia 20.

Rio Grande do Sul — Barca brasileira *Pombinha*, capitão Agostinho G. da Silva, carga assucar.
Maceió—Patacho dinamarquez *Nortby*, capitão Schasler, em lastro.

Observação.

Até meio dia não houve entradas.
Fundeou no lamarão o brigue inglez *Marinus*, procedente do Rio de Janeiro, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— 2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1876. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 1º § 3º do decreto n. 4668, de 5 de janeiro de 1871, que o cidadão Manoel Cavalcante Lins Walcacer foi provisoriamente nomeado para servir os officios de escrivão privativo do jury, execuções criminaes e mais annexos do termo de Serinhãem.

O secretario,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Em consequencia da resolução da Illma. camara municipal, tomada de accordo com o Illm. Sr. Dr. vereador commissario, ácerca dos ternos de pesos, determinando que o art. 38 do regulamento que baixou com o decreto n. 5089, de 21 de dezembro de 1872, deve ser interpretado de maneira a tomar-se como formando ternos de pesos separados as palavras 50, 20, 10 e 5 kilogrammos, mandando por isso que os ternos sejam formados de accordo com o movimento commercial dos estabelecimentos, faço saber que para as casas de compra e venda de assucar, algodão e carne secca os ternos de pesos serão de 50, 20, 10, 5, 2 e 1 kilogrammos ; para as padarias e armazens de molhados, ou outros quaesquer generos serão de 20, 10, 5, 2 e 1 ; para as tavernas de dentro da capital serão de 10, 5, 2 e 1, 500 grammas, 200, 100 e 50 ; para as pequenas tavernas sitas fóra da capital serão de 5, 2 e 1, 500 grammas, 200, 100 e 50.

E para que chegue esta resolução ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 19 de fevereiro de 1876.—E eu, Julio Cesar Cardoso Ayres, servindo de amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia da Boa-Vista, que em virtude da ordem do Illm. Sr. Dr. vereador commissario, fica prorogada até o fim do corrente mez a aferição da mesma freguezia.

E para que chegue esta resolução ao conhecimento de todos, a quem possa interessar, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 19 de fevereiro de 1876.—E eu, Julio Cesar Cardoso Ayres, servindo de amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição da aferição, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia da Boa-Vista, e mais a quem convier, que no dia 19 do corrente inclusive, ficará encerrada a aferição dessa freguezia, e aberta a da freguezia de Santo Antonio até aviso em contrario. Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 10 de fevereiro de 1876.

Eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas da camara municipal.

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue : os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão.

Artigo 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro : os infractores além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1876.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que Francisco Ribeiro Guimarães, na qualidade de procurador bastante de Jose Antonio da Cunha Guimarães, me dirigio a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Francisco Ribeiro Guimarães, na qualidade de procurador bastante de José Antonio da Cunha Guimarães, credor de José Jacome de Araujo, e Daniel Alves de Queiroz Lima, aceitantes de uma lettra da quantia de 1:616$560, da qual é o referido Cunha Guimarães, sacador, lettra que se venceu, em 4 de fevereiro de 1872, quer fazer o necessario protesto, para interromper a prescripção della, e para isso requer que seja o protesto tomado por termo e intimado ao primeiro dos mencionados aceitantes, admittindo-se o supplicante a justificar a ausencia do segundo que se acha em lugar não sabido, afim de que possa elle ter sciencia do procedimento do indicado sacador e possuidor, para que tenha lugar a carta edital com o prazo que V. Exc. houver por bem marcar na forma da lei.

Pede-se a V. Exc. deferimento.—E. R. M.—Recife, 1º de fevereiro de 1876.— Francisco Ribeiro Guimarães.

Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. legalmente inutilisada na forma da lei.

Na qual dei o despacho do theor seguinte : —Distribuida.—Como requer.—Recife, 3 de fevereiro de 1876.—Barros de Lacerda.

Em virtude do meu despacho fôra a petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Em virtude do qual se via o termo de protesto do theor seguinte :

Aos 4 de fevereiro de 1876, na cidade do Recife, em meu cartorio, appareceu o supplicante Francisco Ribeiro Guimarães, na qualidade de procurador bastante de José Antonio da Cunha Guimarães, e disse perante mim e ás testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offerecia como parte da presente que fica sendo, e de como assim o disse e protestou lavro este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas. Eu, Secundino Heleodoro da Cunha, escrivão, o escrevi, Francisco Ribeiro Guimarães, Vicente Licinio da Costa Campello, e Manoel Francisco Carneiro.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas que juraram estar o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, sellados e preparados os autos, m'os fez o escrivão conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia do supplicado Daniel Alves de Queiroz Lima, a quem será intimado o protesto de folhas, por editaes com trinta dias de prazo e affixados e publicados. Custas ex-causa.

Recife, 16 de fevereiro de 1876. — Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Em tempo, no substabelecimento de folhas 6 verso e 7, o tabellião deixou de observar os avisos de 16 de novembro de 1874 e 12 de janeiro deste anno, dê-se-lhe o conhecimento deste despacho. Era ut retro.—Barros de Lacerda.

Por força desta minha sentença o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado a Daniel Alves de Queiroz Lima, para que compareça neste juizo dentro do prazo de 30 dias, afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 17 de fevereiro de 1876.

Eu, Secundino Heleodoro da Cunha, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— A camara municipal do Recife convida a todos os seus municipes a remetter-lhe com a maxima brevidade possivel amostras das principaes madeiras desta provincia, destinadas a formar a collecção de specimens curiosos e uteis para o Muséo Industrial, que será inaugurado na côrte pelo Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, a 14 de março proximo futuro, afim de que sejam enviados a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para os remetter para a côrte antes do fim do corrente mez, como deseja o governo imperial.

A camara municipal espera do patriotismo de seus municipes a coadjuvação que lhes solicita na obtenção desses productos, que devem ser remettidos segundo as instrucções abaixo transcriptas.

Paço da camara municipal do Recife, 10 de fevereiro de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Instrucções para a remessa de amostras das principaes madeiras das provincias, afim de formarem a collecção do Muséo Industrial.

1ª As amostras devem vir em tóros de seis decimetros de comprimento e ser toradas á serra, de modo que se conserve intacta inteiramente a casca.

2ª Se o tronco for muito grosso, bastará um pranchão com toda a largura, e grossura de dous decimetros e comprimento indicado.

3ª No caso excepcional de não se poder conservar intacta a casca na propria amostra, remetter-se-ha uma costaneira com a largura de dous decimetros.

4ª A casca deve ser coberta com uma boa camada de palha para não se estragar no transporte.

5ª Cada amostra deve ter um numero collocado de modo que não se inutilise na viagem.

Esse numero se referirá ao de um catalogo feito com as seguintes indicações :

1ª Lugar onde foi cortada a madeira, e se em morro ou vargem.

2ª Tempo em que foi cortada.

3ª Seus usos, se para construcção no chão, ao ar, em secco, etc.

4ª Se é susceptivel de ser atacada pelo caruncho e cupim.

Sendo possivel, cada amostra virá acompanhada das folhas da arvore, e bem assim da flor e do fructo.

As folhas serão empalmadas em papel, de preferencia pardo, porque do contrario se encarquilham e não podem ser reconhecidas.

O papel deve ser mudado todos os dias, e secco a fogo brando, ou no sol, e o masso, com todos os papeis contendo as folhas, impressado entre duas taboas com um peso.

O mesmo se fará a respeito das flores.

Cada amostra de folhas e flores deve trazer o numero correspondente a amostra da madeira.

Conforme.—O secretario,
Francisco Augusto da Costa.

— Perante a camara municipal desta cidade irá em praça no dia 23 do corrente, para ser arrematado por quem menor preço offerecer, a factura de 60 venezianas com laminas de vidros, para os ventiladores das lanternas dos pavilhões do mercado de S. José, orçadas na quantia de 2:400$: as pessoas que pretenderem arrematar essa obra, compareçam no indicado dia, no paço municipal, munidos de fiança idonea.

O orçamento de dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado aos que quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de fevereiro de 1876.

Manol Joaquim do Rego Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Thesouraria da Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico para conhecimento dos interessados, que os pagamentos a cargo da pagadoria desta thesouraria serão, do 1º de março vindouro em diante, regulados pela tabella abaixo mencionada.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1876.

O secretario da junta,
João M. Penna.

Tabella pela qual se tem de regular os pagamentos a cargo da pagadoria da thesouraria da fazenda de Pernambuco, do 1º de março de 1876.

Primeiro dia util.
Ministerio do imperio.— Presidencia.
Dito do dito.— Faculdade de Direito.
Dito da justiça.— Tribunal da relação.
Dito da marinha.— Capitania do porto.
Dito da guerra.— Prets e folhas dos officiaes.
Dito da fazenda.— Thesouraria.

Segundo dia util.
Ministerio da justiça.— Pessoal da policia.
Dito da fazenda.— Juizo dos feitos.
Dito da dita.— Recebedoria.
Dito da dita.— Marinhagem e guardas da alfandega.
Dito da dita.— Aposentados.

Terceiro dia util.
Ministerio da justiça.— Tribunal do commercio.
Dito da dita.— Justiça de 1ª instancia.
Dito da guerra.— Consignações dos officiaes.
Dito da fazenda.— Alfandega.
Dito da agricultura.— Correio geral.

Quarto dia util.
Ministerio do imperio.— Culto publico.
Dito da guerra.— Officiaes reformados e recibos de etapa.
Dito da dita.— Arsenal de Guerra (empregados.)
Dito da agricultura.— Empregados da estrada de ferro.

Quinto dia util.
Ministerio do imperio.— Empregados da visita a saude e instituto vaccinico.
Dito da marinha.— Navios da armada.
Dito da guerra.— Praças de prets reformadas.

Sexto dia util.
Ministerio do imperio.— Empregados do recenceamento.
Dito da marinha.— Arsenal de marinha e companhia de aprendizes.
Dito da dita.— Operarios do arsenal de marinha.
Dito da agricultura. — Melhoramento do porto (empregados.)

Setimo dia util.
Ministerio da justiça.— Guarda nacional.
Dito da guerra.— Hospital militar.
Dito da fazenda.— Pensionistas.

Oitavo dia util.
Ministerio da agricultura. — Dragas, vapores e officinas do melhoramento e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Observação.
As folhas dos operarios do arsenal de guerra, serão pagas logo que estiverem promptas.

Pagadoria da thesouraria da fazenda de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1876.

(Assignado) O pagador Heliodoro d'Aquino Fonceca.

— A camara municipal do Recife faz publico para conhecimento de todos os seus municipes, a portaria abaixo transcripta.

Paço da camara municipal do Recife, 16 de fevereiro de 1876.

M. J. do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

S. M. o imperador ha por bem designar a primeira dominga do mez de abril do corrente anno, para a reunião em todas as parochias do imperio, das juntas parochiaes, que de conformidade com as disposições do decreto legislativo n. 2675, de 20 de outubro ultimo e das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6097, de 12 do corrente, devem dar começo aos trabalhos da qualificação dos cidadãos votantes, e bem assim a primeira dominga do mez de outubro para a reunião das mesas parochiaes, afim de elegerem-se na mesma occasião não só os eleitores dos deputados á assembléa geral para a 16ª legislatura, como vereadores e juizes de paz que devem servir no quatriennio, que começará no mez de janeiro de 1877.

Palacio do Rio de Janeiro, em 24 de janeiro de 1876.=José Bento da Cunha Figueiredo.—Conforme—Manoel Jezuino Ferreira.—Conforme—O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Conforme—Francisco Augusto da Costa.

DECLARAÇÕES.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 29 de fevereiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almei

Arrematação

Acha-se em praça para ser arrematado a quem mais der, e maior lanço offerecer, o engenho Santo Amaro Novo, sito nesta comarca de Jaboatão, pertencente aos herdeiros do finado commendador José Francisco Pereira da Silva, cuja venda terá lugar no dia 2 de março do corrente anno, no lugar e hora do costume. Villa de Jaboatão, 14 de fevereiro de 1876.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que novamente está á venda em hasta publica, nos dias 22, 24 e 26 do corrente mez, na porta do almoxarifado desta repartição, ás 11 horas da manhã, o casco do brigue que servio de quartel da companhia de aprendizes marinheiros, avaliado em 425$000, com 74 pés de comprimento, 20 pés de bocca e 10 de pontal, pregado e encavilhado a cobre, forrado de cobre até a linha d'agua, convez de pinho, e com uma gaiúta de madeira, abita tambem de madeira, chapeada de ferro, uma escotilha com braçolas, forro de cobre no lugar do fogão, diver-

sos olhaes de ferro, duas sapatas, quatro tôpos e portolões, chapas para os cabos, trincheira de um e outro lado, arganéos de ferro das enxarcias, seis embornaes de cobre, quatro páos com forqueta de ferro e castanhas para o tôldo, quatro cunhas de mareação, quatro escovens de ferro, uma coberta, dous paioes á prôa, e antiparas a ré com um beliche.

Inspecção do arsenal de marinha em Pernambuco, 19 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Faculdode de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que desta data em diante poderão os alumnos desta faculdade pagar a taxa correspondente á primeira matricula, que estará aberta do dia 1º de março até 31, para os que pretenderem frequentar o primeiro anno, e até o dia 15 somente para os demais annos.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 19 de fevereiro da 1876.

José Honorio B. de Menezes,
Secretario.

— Subdelegacia de N. S. da Graça da Capunga. — Por esta subdelegacia se faz sciente a quem interessar, que na tarde de 11 do corrente foi pela mesma subdelegacia apprehendida, e acha-se depositada para ser entregue ao que se mostrar seu legitimo dono, um burro com um par de caçuaes, contendo mantimentos.

Subdelegacia de N. S. da Graça da Capunga, 13 de fevereiro de 1876.

O subdelegado,
Augusto José Gonçalves Lessa.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 21 DE FEVEREIRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Mandahu*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Aracajú.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1[2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de fevereiro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados de conformidade com o disposto no art. 41 do regulamento de 30 de outubro proximo passado, para a cobrança de todos os impostos sujeitos a lançamento, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1875 a 1876.

Os contribuintes que não pagarem durante os referidos 30 dias, incorrerão na multa de 6 %.

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. d'Oliveira.

OBRAS PUBLICAS

Perante a repartição das obras publicas irá em praça no dia 24 do corrente, ao meio dia, para serem arrematadas por quem menor preço offerecer, as obras dos reparos urgentes da ponte do engenho Novo do Cabo, na importancia de 1:060$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição, para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 15 de fevereiro de 1876

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

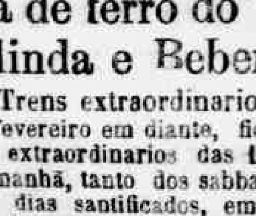
De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

629,60 metros de algodãozinho para camisas, fronhas e toalhas.
462,50 ditos de algodão riscado, para calça de enfiar.
904 ditos de dito trançado, fabricado no paiz.
229,50 ditos de flanella.
38 ditos de brim branco liso.
112 mantas de lã.
1 bandeira imperial de filelle, de cinco pannos.
10 cobertas de chita.
4 camisas de morim.
4 fronhas de morim.
3 calças de enfiar, de chita.
83 colchões de panno de linho, cheios de capim
191 travesseiros de dito idem.
292 pares de chinellos de couro.
400 gravatas de sola envernizada.
25 ourinóes de louça com tampa.
4 escarradeiras de louça.
3 bacias e jarros de louça.
2 copos raduados de 1 a 500 grammas.
143 facas e garfos para mesa.
88 colheres de metal para sopa.
3 panellas de ferro para oito praças.
2 ditas de dito para cincoenta praças.
2 cassarolas de ferro, forradas de porcelana.
1 bomba pequena com canno de chumbo, para tirar agua.
1 carrilhom.
2 clarinetas.
1 contra baixo de si-bemól.
1 dito dito de mi-bemól.
1 flautim.
1 ophicleide em si-bemól.
1 dito em dó.
1 pistom.
1 par de pratos para musica.
2 trombones.
2 trompas.
27 espadas com bainhas para musicos.
27 centurões envernizados de branco, para musicos.
34 cordões de lã para canudos, de inferiores.
2 caldeiras de ferro para 100 praças cada uma.
2 ditas de dito para 50 praças.
4 ditas de dito para 25 praças.
27 canecos de ferro com corrente.
2 cadeiras de jacarandá com braço e assento de aplhinha.
8 ditas de dito de guarnição, com assento de palhinha.
6 copos de vidro.
2 lavatorios de ferro.
2 bacias e jarros de louça.
1 jarra de barro com torneira de metal.
5 ditas de dito sem torneira.
825 metros de brim-lona para mochilas.
1 rebolo de pedra de amolar com 74 centimetros de diametro e 13 ditos de espessura.

Os pretendentes, depois de habilitados na fórma do § 1º do art. 62 do regulamento em vigor, deverão apresentar suas propostas em duplicata, e em carta fechada, acompanhadas de amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar eaquellas, que se sujeitam as multas do citado regulamento, e o prazo necessario para a entrada dos mesmos objectos, no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 10 de fevereiro de 1876.

O secretario,
J. de Albuquerque B. Guimarães.



Estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

Trens extraordinarios.

De 15 de fevereiro em diante, ficam supprimidos os trens extraordinarios das 10 1[2 horas da noite e da manhã, tanto dos sabbados como dos domingos e dias santificados, em consequencia da ausencia de passageiros a essa hora.

L. J. de Miranda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO

Relação das cartas e mais objectos que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Adelina Mendes, Anna de Menezes Lencastre, Antonio Ferreira dos Santos Caminha, Antonio Joaquim Alves, Antonio José de Oliveira, Antonio Martins de Amorim Junior, Antonio Teixeira Leite, Antonio Pinto da Fonceca, B. Danpias & C., Casimiro da Fonceca Gouveia, E. Y. Brochado, Francisco Oliveira Castro, Garland Laidley & C. Geraldo Pinto & C., Joaquim Silva Torres, Joaquim Pinto Lapa, José Antonio Cunha Porto, José Joaquim Correia, José Rodrigues, Manoel Antonio Oliveira Pinto Leite & Brothers, D. Pastor Velloso, R Knowles & C.

Correio de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco

Garant iNacionala

Associação de intere sses mutuoara a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal-a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 17 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado n. 41 (fechada)	240$000
Loja do mesmo.	126$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	81$000
Idem de 2 andares e sotão n. 1 fechado	400$000
Rua larga do Rosario.	
2.º andar do sobrado n. 24.	420$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45 fechada.	235$000
Idem n. 63	207$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Compina.	
idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29.	240$000
Praça do Conde d'Eu	
Sobrado de 2 andares d. 15.	1:353$000
Rua da Madre Deos.	
Casa terrea n. 12.	827$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21.	180$000
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	240$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
Tres andares do n. 22	861$000
1º andar do sobrado n. 27 (fechado)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares do n. 11 (fechado)	1:000$000
Primeiro andar do n. 3.	120$000
Rua da Lingoeta.	
2.º andar do sobrado n. 14.	240$000
Travessa da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 14.	600$000
Travessa da rua da Cacimba.	
Idem n. 5.	200$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207 000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 106	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigue de Souza.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.

GRANDE BAILE DE MASCARAS

Sabbado 26.
Domingo 27.
Segunda-feira 28.
Terça-feira 29.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignataria Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

COMPANHIA BRASILEIRA DE **Navegação a vapor** PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

ESPIRITO-SANTO

Commandante primeiro tenente Isac.

Espera-se dos portos do norte, até o dia 24 do corrente, seguindo para os do sul, inclusive o da Victoria, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Dos portos acima é esperado até o dia 29 do corrente, o vapor *S. Salvador*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os mesmos portos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o lugre portuguez *Mindello*, por ter porção de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro

Para o referido porto segue em poucos dias a barca portugueza *Ligeira*, faltando-lhe apenas um pequeno resto da carga que póde receber, e mais algumas miudezas: quem desejar carregar, póde entender-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió, e Penedo.

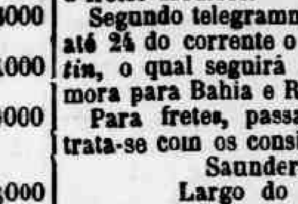
O vapor *Coruripe*, commandante Martins, seguirá para os portos acima, no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Star Ball Linv.

Nelliv Martin — 3,000 toneladas.
Jhon Bramall — 2,500 „
I. B. Wolker — 2,700 „



Sahirá mensalmente de Nova-York um dos vapores acima, tocando em S. João (Porto Rico), Pará, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

Os vapores teem excellentes accomodações para passageiros de primeira classe, e recebem carga a fretes modicos.

Segundo telegramma do Pará, espera-se aqui até 24 do corrente o magnifico vapor *Nelliv Martin*, o qual seguirá depois da indispensavel demora para Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, passagens e mais esclarecimentos, trata-se com os consignatarios
Saunders Brothers & C.
Largo do Corpo Santo n. 11.

LEILOES.

LEILÃO DE

mobilias completas, quer para sala de visita, quer para sala de jantar, para quartos de dormir e vestir, um bom piano, uma boa machina de costura, dita de engommar, guarda-vestidos, com e sem espelho, commodas, mesas e cadeiras avulsas, trem de cozinha e jardim, fogão americano, vinhos, objectos de electro-plate, jarros e vasos para flores, tapete avelludado e de coco, para ferro de sala, tapetes avulsos, crystaes finos, boa louça, e muitos outros objectos de casa de familia

Tudo em optimo estado de conservação.

HOJE

Na Passagem da Magdalena

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

A's 10 1[4 partirá um bond com os concurrentes; sendo que, de quarto em quarto de hora haverá bonds para aquella linha.

Grande e variado

LEILÃO DE

bons moveis, finos crystaes, objectos de electro-plate, porcelana e vinhos

Constando de:

Um piano forte de Blondel, 1 mobilia de jacarandá, 1 espelho oval, 4 quadros com finas gravuras, jarros para flores, 1 estante para musica, lanças e cortinados, 2 reposteiros de lã verde, 1 busto de bronze, 1 tapete, forro da sala de visita.

Uma linda secretaria para senhoras, madeira embutida, 1 costureira, 1 mesa e estante, 1 divan, 2 almofadas, 6 cadeiras de guarnição, 1 mesa redonda, 2 quadros, 1 costureira de palha, 1 globo geographico, 6 tapetes de porta.

Um sofá, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braços, 6 ditas de guarnição de ferro, proprias para jardim, 2 cabides para chapéos, 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, 1 filtro, 4 quadros, 1 apparelho de porcelana fina, para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras de crystal, galheteiros, licoreiros, porta-queijos, garrafas, facas e colheres de electro-plate, 1 urna, 2 porta-facas, facas com cabos de marfim, Flandres e potes.

Duas camas francezas, 2 lavatorios de jacarandá com pedra, 2 porta-toalhas, 2 guarda roupas, 2 guarda vestidos, 1 dito de jacarandá, com espelho, 1 commoda de dito, 1 tocador, 2 guarnições para toilette, candieiros a gaz, tapetes, commodas de amarello, camas de ferro, mesas, cabides, cadeiras, cama para menino, armario.

Um fogão de ferro, americano, 1 grande lote, trem de cozinha, mesas de cozinhas, 1 machina para engommar, trem de jardim, carro de mão, 1 bomba, e muitos outros objectos existentes na casa e sitio da Passagem da Magdalena, casa em que morou o finado F. A. Wegelin Keller.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto.

A's 10 1[4 horas partirá da estação da rua do Brum um bond que servirá de conducção (gratis) aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1[2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

LEILÃO DA

barcaça denominada Bismark

Terça feira 22 do corrente
ás 11 horas da manhã.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora aima indicados, a barcaça denominada *Bismark*, de carga de 450 saccos, tendo 2 mastros, pannos e mais pertenças, a qual se acha atracada ao Caes do Ramos, onde pode desde já ser examinada pelos pretendentes.

Optimo

LEILAÕ

Terça-feira, 22 do corrente
A's 11 horas da manhã

No Caminho Novo n. 108, junto á estação

O agente Neves Filho, autorisado por uma familia que se retira para a Europa, fará leilão, no dia e hora acima, dos moveis e mais artigos que abaixo se menciona

A saber:

Sala de visita.

Um magnifico piano de jacarandá, do fabricante Carll Cheel, 1 linda mobilia de mogno, a Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos, com tampo de pedra, 2 bancas de jacarandá, com tampo de dita.

Gabinete.

Uma linda secretaria de carvalho, 1 commoda, madeira branca, 1 grande relogio de parede, com corda para 15 dias, 1 cofre de ferro, prova de fogo, diversas cadeiras de mogno.

Quarto de dormir.

Uma linda cama para casal, 1 guarda vestido, 1 cabide, lavatorios, commodas e 1 guarda roupa.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, apparelhos de louça para almoço e jantar e 18 cadeiras de mogno.

E muitos outros objectos de uso domestico, como sejam: trens de cozinha, bancas e muitos outros objectos que estarão ao exame dos compradores.

Agente Pestana

leilão DE

um cavallo gordo, castanho, para sella, com andares, e 1 quartáo, rudado, de raça

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de um cavallo castanho, para sella, com bons andares, um quartáo rudado, de raça, os quaes estarão patentes no dia do leilão, para ser examinado pelos Srs. pretendentes

LEILÃO

para liquidação DE

fazendas, 1 cofre, prova de fogo, de armario, carteiras, prensas, prateleiras e outros artigos existentes no armazem do Sr. F. Linden, no largo do Corpo Santo n. 13

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A'S 10 1[2 HORAS

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Sr. F. Linden, que se retirou proximamente para a Europa, fará leilão, para liquidação de seu negocio das fazendas existentes em seu armazem acima indicade, as quaes constam de fazendas suissas, francezas e allemãs, como sejam: brins de diversas qualidades, chales, pannos, casemiras, flanellas, bordados, sedas, chapéos, meias, lenços, etc.

Agente Pestana

LEILÃO

Do engenho denominado—Comportas, na freguezia de Muribeca

Quarta-feira 23 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do engenho a vapor denominado—Comportas, moente e corrente, de pedra e cal, com uma boa machina a vapor, casa de vivenda, boas varzeas para plantações, terreno fertilissimo, distante desta cidade 3 leguas, estrada para carros até a casa de vivenda, e podendo os assucares ser conduzidos em carros para esta cidade, e podendo os Srs. pretendentes desde já terem quaesquer informações com o mesmo agente, em seu armazem á rua do Vigario n. 11.

Agente Pestana

LEILÃO DE

10 malas para viagem, 5 duzias de camisas de peito de linho para homem e diversas ferragens e miudezas.

QUARTA-FEIRA 23 DE FEVEREIRO
ás 11 1[2 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima ditos, para fechar diversas facturas, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

De miudezas, a saber:

36 pares de botinas para homem.
17 duzias de gravatas de phantasia.
71 bolças de couro.
50 grosas de botões de chifre.
27 duzias de esqueiros.
20 chapéos para homem.

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão das mercadorias acima mencionadas, para fechar contas, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO DE

100 barris com sardinhas.

Quarta-feira 23 do corrente
No armazem do Sr. Annes.
A'S 11 HORAS EM PONTO
Por intervenção do agente Neves Filho.

AGENTE PESTANA

LEILÃO DE

moveis, louça, obras de ouro, 1 par de brincos, com 6 brilhantes grandes no centro, de 1:500$, um pequeno de prata, obra do Porto, e 1 cofre de ferro, prova de fogo

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta de uma familia que retira-se para fóra da provincia, dos moveis e mais artigos, os quaes foram transportados para o armazem acima dito.

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, completa, com tampo de pedra, 1 rica cama de dito, 1 guarda-vestido de amarello, 1 guarda-louça, 1 toilette de jacarandá, com pedra e espelho, 1 dita de amarello, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 bidet com pedra, marquezões, marquezas, cadeiras avulsas, consolos de amarello e junco, carteiras e muitas obras de ouro, prata e brilhantes, os quaes estarão patentes no acto do leilão, ao exame dos Srs. compradores.

LEILÃO DE

seis fardos com papel de impressão avariados a bordo do navio francez *Reine Marguerite*, proprio para os jornaes desta cidade

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A's 11 horas
Em frente a porta da alfandega.

O agente Pinto, fará leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller, á requerimento de Duarte Irmãos, e por conta e risco de quem pertencer, de 6 fardos, marca D I, ns. 45, 47, 86, 108, 116 e 117, avariados a bordo do navio frances *Reine Marguerite*, na sua ultima viagem a este porto, e existentes na alfandega.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, em frente a alfandega, depois de pagos os respectivos direitos.

LEILAÕ

Quinta-feira 24 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Stepple, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de fazendas inglezas, francezas e suissas, e em seguida o mesmo agente venderá:

40 gigas com champa ne.
100 caixas com cognac.
33 paneiros com tapioca do Maranhão.
1 rico guarda louça.
1 espingarda e suas pertenças.
E outros muitos artigos.

LEILÃO DE

uma execução na importancia de .... 140:710$470

SABBADO 26 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Pinto, autorisado pela commissão liquidante do Novo Banco de Pernambuco, fará leilão da execução que move o mesmo banco contra Gabriel Antonio, representado hoje pelos seus herdeiros, com garantia de Miguel José Barbosa Guimarães, escrivão Manoel Maria, importando a 12 de abril de 1874 até quando está contada nos autos em 140:710$470.

A venda será feita sem responsabilidade de qualquer natureza do Novo Banco de Pernambuco e de seus liquidantes.

O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

A entrega dependerá da approvação da commissão liquidante do mesmo banco.

LEILAÕ DE

duas excellentes barcaças bem construidas em estado de navegar.

No dia 3 de março.
No trapiche Cunha.
A'S 11 HORAS.

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, fará leilão das barcaças acima mencionadas, sendo:

A primeira de boa construcção, carrega 800 saccos de assucar, tendo os mastros e velas novas, capas de navegar para qualquer dos portos norte ou sul, tendo commodos para passageiro, e achando-se presentemente ancorada confronte ao trapiche Cunha.

A segunda tambem de boa construcção, nova, carrega 50 saccos de assucar e tendo mastros e velas novas, em estado de navegar, achando-se presentemente ancorada confronte a ribeira: os Srs. pretendentes poderão examinar as ditas barcaças, e para qualquer informação entender-se-hão com o referido agente no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, 1.º andar.

AVISOS DIVERSOS

— Os Srs. Miguel Ferreira Pinto, confeiteiro á rua do Bom Jesus, e Capitulino Gonçalves Lessa, queiram vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

FAZ-SE TODO NEGOCIO com uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Coronel Suassuna, n. 88.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga-las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada da João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— PRECISA-SE de duas amas para o serviço interno de pequena familia: na rua da Senzalla-velha n. 68, segundo andar.

— No segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel se dirá quem dá dinheiro a premio sob hypotheca.

— Permuta-se por escravos ou por sitio proximo desta praça duas casas novas bem construidas, tendo uma dellas gaz e agua encanados, e localisadas em boa rua: quem pretender este negocio, avise por este jornal.

— Está para alugar na travessa da rua do Principe, da freguezia da Bôa-Vista, uma casa pequena, com duas salas, tres quartos, cozinha e commodo de criado: a fallar na rua da Attracção n. 12.

— PRECISA-SE de pessoas de ambos os sexos, para vender bolos pelas ruas: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

— PRECISA-SE de um jardineiro e de um trabalhador, para o sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á Ponte de Uchôa, confronte a estação.

— OFFERECE-SE um moço com pratica e habilitações para tomar conta de qualquer casa de molhados, ou como caixeiro, prefere-se para fóra da cidade: a tratar na rua do Fogo n. 20, taverna.

— Está por alugar-se a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— Manoel José de Albuquerque Mello, professor particular de instrucção primaria, provisionado pela directoria de instrucção publica, avisa aos pais de seus alumnos e com especialidade ao publico, que abrio a sua aula desde o dia 10 de janeiro proximo findo, em o segundo andar do sobrado n. 142 da rua do Coronel Suassuna, antiga rua dos Martyrios, onde póde ser procurado. O mesmo professor recebe em sua dita aula pensionistas a 25$ mensaes, meios ditos a 14$ e externos a 3$, pagos em trimestres adiantados, promettendo todo o desvelo com os mesmos alumnos em seu adiantamento.

— RECISA-SE de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 22, armazem.

— A viuva de Francisco Mathias Pereira da Costa pede encarecidamente ao Dr. João Maria Seve medico, a bondade de apparecer na rua de Hortas n. 86.

— O Sr. capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim tenha a bondade de apparecer na rua do Barão da Victoria, armazem de mobilias n. 57, com urgencia, a negocio que lhe diz respeito.

— ALUGA-SE o armazem, 1º e 3º andares da rua do Marquez de Olinda n. 52, o armazem n. 35, o 1º andar n. 39, e 2º n. 41 da rua do Imperador, e o 1º andar no caes 22 de Novembro n. 32: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 20, escriptorio.

— ALUGA-SE dous armazens grandes, no caes do Ramos ns. 24 42: a tratar com José Cordeiro de Rego Pontes.

=ALUGA-SE a casa terrea n. 69 da rua de S. Jorge, tem muitos commodos e sahida para a maré grande: a tratar na rua do Apollo n. 20.

=ALUGA-SE a casa terrea n. 34 da rua de Gervasio Pires: a tratar na rua do Livramento n. 23, 1º andar, ou na rua do Apollo n. 20.

— ALUGA-SE um escravo copeiro para todo o serviço de casa: na rua da União n. 9.

— ALUGA-SE a casa n. 6, na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua da Guia n. 54, padaria.

— ALUGA-SE o 1º andar e sotão da casa terrea n. 56, na rua da Restauração (out'rora Guia): a tratar na mesma rua 54, padaria.

— ALUGA-SE tres casas novas e frescas, na Capunga, com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar, rua das Crioulas n. 5, ou á rua larga do Rosario, taverna n. 27.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andares da casa n. 3, rua da Penha, o primeiro da rua de Santa Rita n. 25, e o pavimento terreo de de n. 27, rua de Lomas Valentinas: a tratar no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— Aluga-se uma escrava que engomme e seja quitandeira: na rua do Jardim n. 17.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da rua da Penha, o primeiro da rua de Santa Rita n. 25, e o pavimento terreo da de n. 27 da rua de Lomas Valentinas: a tratar no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar, na rua de Mathias de Albuquerque n. 33.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cozinha, á rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE a casa da travessa de D. Pedro I n. 9: a tratar com o commendador Tasso.

— ALUGA-SE uma escrava para casa de pouca familia ou homem solteiro, para cozinhar e ensaboar: a tratar na rua do Cabugá n. 9, segundo andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

— ALUGA-SE o sobrado da travessa da Alfandega n. 5: a tratar na praça da Independencia ns. 13 e 15, Arantes.

AMA Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para engommar para uma familia pequena: a tratar na travessa da rua do Vigario Thenorio n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: á rua do Capibaribe n. 40.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na antiga rua do Quartel de Policia n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

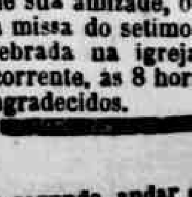
AMA Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 36, segundo andar.

AMA Precisa-ss de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de duas pessoas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 22, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama com urgencia, para cozinha e serviço interno de uma casa: na rua do Visconde de Goyanna n. 149.



O barão e a baroneza da Soleda de profundamente agradecem as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua prezada mãi e sogra, D. Rita de Cassia Pereira Vianna, e lhes rogam, assim como as demais pessoas de sua amizade, o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que por sua alma será celebrada na igreja de S. Francisco, no dia 22 do corrente, ás 8 horas; desde já se confessam muito agradecidos.

Aluga-se

o segundo andar do pateo do Livrament com commodos para familia: a tratar na mesmo.

Para escriptorio

Aluga-se uma sala e dous quartos do primeiro andar da rua das Cruzes n. 39 : a tratar na loja do Passo, rua 1° de Março n. 7 A.

Aluga-se

a sala de detraz do primeiro andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda : a tratar no mesmo.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua velha de Santa Rita n. 83, com commodos, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra : a tratar no pavimento terreo.

Feitor

Ainda se precisa de um bom feitor, e que seja entendido no tratamento de flores e arvoredos : no Manguinho, sitio n. 2.

Ama

Na rua de Riachuello, outr'ora rua do Destino n. 13 (Boa-Vista), precisa-se de uma ama captiva ou forra, para cozinhar e comprar para uma familia.

Attenção.

O abaixo assignado por circumstancia de falta de saúde, é obrigado a fazer uma viagem a Portugal, segundo lhe aconselham os medicos, nestas circumstancias tem resolvido vender o seu estabelecimento de molhados, sito á rua da Imperatriz n. 23 : quem pretender, pois, póde dirigir-se ao mesmo estabelecimento, para tratar com o seu proprietario.

Recife, 19 de fevereiro de 1876.

Antonio Joaquim Ferreira Porto.

Attenção.

Previne-se que ninguem faça negocio com as artes do sobrado do largo do Carmo n. 20, annundas á venda, uma das quaes se acha embargada.

Attençaõ

O abaixo assignado tendo de vender o seu estabelecimento de molhados, á rua da Imperatriz n. 23, pede aos seus devedores o especial favor de virem pagar seus debitos até o fim do mez de março do corrente anno, pois que findo este prazo, terá o mesmo abaixo assignado de racorrer aos meios judiciaes, o que fará bem contra sua vontade. Recife, 19 de fevereiro de 1876.

Antonio Joaquim Ferreira Porto.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3548 com 900$000, um meio n. 272 com 400$000, um meio n. 3560 com 200$000, um meio n. 3074 com 100$, um meio n. 2508 com 100$, um meio n. 3605 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (177ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Casa Forte (178ª), que se extrahirá na quarta-feira, 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Fortaleza, da freguezia de Páo d'Alho, o escravo de nome Satyro, pardo, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, com falta de dentes na frente, e uma cicatriz abaixo do olho, tendo tambem os pés grandes. Ha toda a probabilidade de que elle se encontre pelo engenho Crimea ou suas immediações ; e tambem pelos engenhos Jundiá, Jacú, Conceição e Pindobal, em cujos lugares elle tem parentes e conhecidos. Fugio tambem do mesmo engenho, o escravo Fabiano, estatura alta, bem preto, com 45 annos de idade, pouco mais ou menos, e com marcas bem viziveis de bexigas no rosto. E' quasi certo que elle se acha homisiado pelo engenho Morojó e povoação de Vicencia, onde tem amasia, parentes e conhecidos. Quem os apprehender e entregar ao seu senhor João Cavalcante de Albuquerque, no referido engenho, ou a seu irmão Francisco de Mello Cavalcante e Albuquerque, nesta praça, á rua de S Jorge n. 74, segundo andar, receberá pelo primeiro a gratificação acima, e pelo segundo se gratificará generosamente.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pequena familia : rua da Soledade n. 74.

A Botina Maravilhosa

Rua do Imperador n. 46

ceebeu botas de vaqueta de lustre para montaria ; a ellas, antes que se acabe.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta : na rua do Rangel n. 3.

Ao publico.

Avisa o abaixo assignado, residente na villa de Limoeiro, que na escrava Alexandrina, preta, de 18 annos, solteira, que está em S. Lourenço da Matta, aos serviços de sua mãi a Exma. Sra. D. Candida Maria dos Prazeres, tem elle duas partes no valor de 467$127, que lhe foram adjudicadas, o que consta dos autos de inventario a que se procedeu nesta villa, por fallecimento de seu padrasto Antonio Manoel Ribeiro, e que portanto ninguem a poderá integralmente vender, comprar ou empenhar.

Limoeiro, 14 de fevereiro de 1876.

Antonio Candido de Oliveira.

PARIS

Grand hotel Franklin & do Brasil

Casa brasileira e portugueza

Proprietario Guigou

19—RUE BUFFAULT—19

Fanbourg Montmart

Ao commercio.

O abaixo assignado faz publico que nesta data comprou, livre e desembaraçada de debito algum, aos Srs. Francisco Rodrigues Pires & C., a sua taverna sita á rua de Bem-fica n. 29 (Passagem). e pede a quem tiver alguma reclamação a fazer sobre dita venda, apresentar-se no prazo de tres dias.

Recife, 17 de fevereiro de 1876.

Bento Domingues Serra.

Attenção.

Não traspassei a execução que no fôro de Serinhãem encaminho contra o espolio do finado José Nicoláo Bezerra á pessoa alguma, e a ninguem dei poderes para fazer composição com os que se diziam herdeiros do mesmo espolio ; e para evitar duvidas faço em tempo o presente aviso. Recife, 18 de fevereiro de 1876.

Alfredo Alves da Silva Freire.

ALUGA-SE

o sobrado da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo n. 26, com commodos para numerosa familia, contendo agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, grande quintal com portão para a rua do Atalho : a tratar na rua Duque de Caxias numero 80. Tambem se aluga a casa terrea na mesma rua n. 18 : a tratar na mesma acima.

GRANDE SUCCESSO DO DIA.

ALTAS NOVIDADES DE PARIS.

Rua do Barão da Victoria n. 48, 1.° andar.

Madame Potelleret, acaba de receber por este ultimo vapor o mais esplendido sortimento de artigos de linho para senhoras, o que o respeitavel publico desta cidade não tem visto até então ; como sejam :

Saias bordadas, camisolas, vestidos, collarinhos, fichús, arthemiza, etc., etc. Assim como : rendas de guipure de sêda preta e artigos para guarnições e enfeites, galão preto com ouro, gravatas de filó preto e branco bordado, ditas de baptista bordada de sêda, etc., etc., etc. Fitas de diversos lugares e cores para cintos, chapéos da ultima moda para senhoras.

N. B.=Deste ultimo artigo não tenho grande quantidade, mas, pelo vapor de 6 de março terei grandissimo sortimento da melhor escolha, e do que ha de mais novo : assim como maior sortimento destes pequenos artigos de luxo, do que farei novo annuncio.

AGENCIA TELEGRAPHICA

HAVAS--REUTER

ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

Nova tarifa a começar de 1.° de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.

Inglaterra	— primeira palava	— 10$900	cada palavra mais	— 4$350
Portugal	— «	— 10$400	« « «	— 4$150
Estados-Unidos	— «	— 14$500	« « «	— 5$850

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir-se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra : de 1$600 sendo para a França e Belgica ; de 2$000 para a Hollanda ; de 2$400 para a Noruega e Dinamarca ; de 2$800 para a Suissa e Allemanha ; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania ; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental ; e de 4$800 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.

Pará e Bahia	— primeira palavra	— 4$000	cada palavra mais	— 1$600
Rio de Janeiro	— « «	— 5$500	« « «	— 2$200
Santos e Montevidéo	— « «	— 7$500	« « «	— 3$200
Provisoriamente.				
Buenos-Ayres	— primeira palavra	— 8$500	cada palavra mais	— 3$500
Valparaizo	— » «	— 15$000	« « «	— 6$000

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.° de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.

Recife, 1.° de janeiro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,

Paul Pitron.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil

Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875

E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLI (

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2° andar.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

Alcance de todos 65$000 PARA CHEGAR AO

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como : agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas ; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica gencia Pernambuco.

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.

O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o

VIN DE JEAN BOURGEAUD

Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A' escolha perfeita dos elementos que o compõen deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febre, Anemia, Dyssenteria, as Diarrheas chronicas ou Choleriformas, as Affeições nervozas, as Dores do estomago, as Nevralgias, Enxaqueca, a Asthma, as Cores pallidas. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças ; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS E NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux, l'Abeille médicale*, le *Courrier médical* (ver o nosso folheto) attestão a superiodade evidente do vinho de JEAN BOURGEAUD.

O unico medicamento d este genero que esteve premiado nas expesições Francezas

Tomar sentido com as falsificacões, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Depozito. — Ferreira Maia & C. Pharmaceuticose Droguistas da Casa Imperial Rua Duque de Caxias n. 57.

NOVA LOJA

DENOMINADA DO VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

(Outr'ora Nova)

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

MASCARAS

Acaba de chegar grande quantidade deste artigo, que se vende muito barato, em duzia e a retalho, e quanto maior for a porção mais barato.

Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Bentes e gravatas.
Pisnagas de surpreza, para o entrudo.
Gravatas de surpreza, idem idem.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa.
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças.
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a precos muito baratos.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16

(Outr'ora Nova)

ATTENÇAO.

O CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 39.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

SALÃO PARA BARBEAR E CORTAR CABELLOS

Rua da Impratriz n. 39, 1.° andar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

IMPORTANTE SORTIMENTO

Grande reducção de preços

NA LOJA DOS ARCOS

Rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina

Superiores grosdenaples pretos, de 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Gorgorões pretos, para vestidos, seda pura, a 2$200, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Cambraia de linho, parda, excellente fazenda para vestidos, muito apropriada ao nosso clima, cores muito bonitas e inteiramente novas, a 320 rs. o covado.

Tiras bordadas em cambraia de linho parda, de differentes larguras, muito proprias para enfeitar os vestidos de linho pardo, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Cambraia branca, bordada, para vestidos, gostos modernos, a 600 rs. o covado.

Tapetes grandes para sofá, desenhos novos, a 23$000,

Ditos menores, idem idem, idem idem, a 9$, 10$ e 14$.

Ditos para entradas de portas, a 3$ e 4$.

Cortinados bordados, para camas, a 7$, 10$, 12$, 14$ e 16$ o par.

Cambraia adamascada, para cortinados, com 20 varas, por 9$ a peça.

Grande variedade de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas a 5$200, 5$400, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça.

Dito com 20 metros, superior qualidade, a 5$ a peça.

Variadissimo sortimento de chitas claras e escuras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Baptistas, padrões novos e miudinhos, a 280 rs o covado.

Incomparavel sortimento de cretones, a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Algodãozinho liso, a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça; superiores.

Chila, superior fazenda, propria para escravos, a 240 rs. o covado.

Grande sortimento de popelinas, a 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões novos, a 600, 700 e 800 rs. o covado.

Meias cruas, superiores, para homem, a 5$500 e 6$ a duzia.

Ditas para senhora, a 7$, 8$ e 10$ a duzia.

Colchas de fustão de cores a 3$.

Brim transado, branco, superior, a 1$500 a vara.

Dito pardo, encorpado a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de malas para viagens.

Superiores esteiras da India, para forro de salas.

Alcatifas com lindos desenhos, para o mesmo fim.

Bramante de linho para lençoes, muito largo, a 2$, 2$500 e 3$ a vara.

Muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencionar e que se vendem por preços os mais reduzidos possiveis e que com certeza não se encontrará por menos em outra parte.

No n. 20 A, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, loja denominada

DOS ARCOS

FUNDIÇAO GERAL

O

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

ELIXIR DIGESTIVO

DE PEPSINA.

De GRIMAULT e Ca.

A Pepsina he o principio activo da digestão gastrica. Como todas as molestias do estomago provem da má digestão, isto é da falta ou da alteração do succo gastrico, a Pepsina torna-lhe a dar toda a sua energia.

Ella regularisa as funcções digestivas e cura radicalmente as dôres de estomago, as gastralgias, gastrites, os vomitos das mulheres grávidas, digestões laboriosas, enchação do ventre e dos intestinos, e a dysenteria nas crianças.

Depositos em Pernambuco : Ferreira, Maia & Cª ; Francisco da Silva & Cª.

Boa acquisição.

Aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal com tres portas de frente, sita á rua do Commercio, da cidade do Assú, provincia do Rio-Grande do Norte, com uma armação de amarello, envidraçada, gosto moderno, propria para pharmacia ou outro qualquer estabelecimento. A casa pela sua posição se torna uma excellente acquisição para quem quizer alli se estabelecer : trata-se na rua larga do Rosario n. 34, botica.

O APOSTOLO

Este periodico, que se publica na côrte do imperio, tres vezes por semana, e que sua missão é defender a religião catholica, assigna-se na casa do agente do mesmo periodico nesta provincia, Domingos Ferreira das Neves Guimarães, Livraria Universal, á rua do Imperador n. 54, aonde os assignantes podem receber as folhas. Roga-se aos senhores assignantes que ainda não pagaram o importe de suas assignaturas, o favor de realisar dito pagamento, attento as grandes despezas da empreza, não só es desta cidade como de fóra, mesmo aquelles que recebem directamente os jornaes da côrte, por lhe ser mais facil do que faz a remessa pelo correio.

Segundo andar.

Aluga-se o segundo andar, pintado, do sobrado n. 70, da rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

FAMILIAS.

Leia quem quizer e encommende quem puder. Pequeno discurso a ellas.

Sonhos de Malvina

Minhas senhoras, assim se denomina umas filhós que tem o espaço de uma casa vasia, tal é a sua manipulação.

E' um delicioso manjar que se encontrará nos

Tres dias do entrudo.

Só e somente na

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade : na rua do Padre Floriano n. 41.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado a Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gotosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dores nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; empinges, erupções cutaneas, engurgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Cresp.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLÔZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Advogacia.

O bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral, tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 81, primeiro andar. Tendo conhecimentos praticos das transacções commerciaes e de escripturação mercantil, offerece os seus serviços á distincta corporação commercial da cidade do Recife, da qual foi por longos annos um dos mais obscuros membros. Encarrega-se de liquidações amigavel e judicialmente.

CURSO

DE

Mathematica elementar

PELO

DR. CARNEIRO MONTEIRO

Arithmetica, algebra, geometria, trignometria e agrimensura

POR

methodo especial de ensino, em prelecções e estudo pratico precedendo ao theorico.

A tratar na rua do Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes n. 39, 1.° andar, das 11 horas ao meio dia.

HERNIAS

Cura radical pela **Funda** *electro-médical*, Breveté. **Marie frères**, Dres. medicos inventores, rue de l'Arbre-Sec, 44, Pariz ; unico deposito no Rio de Janeiro em casa de GAQUEREL, rua de Ouvidor, 151.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Até o dia 15 do corrente mez

Por isso vende-se por todo preço chapéos de sol modernos chegados nos dous ultimos pquetesa 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de abatimento.

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante-se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia. J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, grantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Vin de Bugeaud

Tonico-Nutritivo

COMBINADOS AO QUINA E AO CACÁO

O "**VIN de BUGEAUD,**" com base de vinho de Hispanha, tem um gosto muito agradavel.

He diariamente receitado pelas celebridades medicas de Franca e do Estrangeiro contra as affecções **seguintes**:

POBREZA DE SANGUE, DOENÇAS NERVOSAS DE TODA A ESPECIE (NEVROSAS), FLORES BRANCAS, DIARRHEAS CHRONICAS, PERDAS SEMINAES, HEMORRHAGIAS PASSIVAS, ESCROFULAS, AFFECÇÕES ESCORBUTICAS, PERIODOS DE CONVALESCENÇA PARA TODAS AS FEBRES.

Este medicamento interessa de uma maneira muito especial aos convalescentes, as creanças fracas, as mulheres delicadas e aos anciães enfraquecidos pela edade e pelas emfermedades.

LA GAZETTE DES HOPITAUX, L'UNION MÉDICALE, L'ABEILLE MÉDICALE, **reconheceram a sua superioridade sobre** todos os demais tonicos.

Deposito geral: Pharmacia LEBEAULT, 53, rue Réaumur, em Paris.

O "VIN DE BUGEAUD" ENCONTRA-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DA FRANÇA E DO ESTRANGEIRO.

ELIXIR — DU DOCTEUR — THERMES — MARQUE DE FABRIQUE — PARIS

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: PIORRY, TROUSSEAU, JOBERT (DE LAMBALLE), MALGAIGNE, RICORD, NÉLATON, CHASSAGNAC e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis,* etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

DEPOSITO GERAL

25, rue de l'Entrepôt, 25.

PARIS

SABÃO BALSAMICO B. D.

COM ALCATRÃO DE NOROUEGA

DE MM. H. BOCK ET DEFREY, 44, RUE DE PROVENCE, *PARIS*.

O seu uzo diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como *bolhas, gretas, pelliculas, herpes, irritações da pelle*, etc.

Substitue com vantagem o SABÃO SULPHUROSO para os banhos.

Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

[illegible]

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com seu uso, posto que seja necessario mais dilatado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações internas e em geral as molestias das mulheres são tambem activadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão e Inflammacao do Figado, Ictericia,* quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenieate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass.. E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1.ª CLASSE

ALA LABARRAQUE & C.ª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O **Quinium Labarraque** é um vinh oeminentemente tonico e febrifugo, destinado á substituir todos os outros preparados de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados em medicina, são preparados com cascas de quina, cuja riqueza de elementos activos é extremamente variavel; accresce ainda que em razão d'esse modo de praparação, estes vinhos contêm apenas alguns vestigios dos elementos activos.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia imperial de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rico de elementos activos e com o qual podem sempre contar os medicos e os enfermos.

Pode-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que naõ ha indisposição continua sem principio febril do qual, quem soffre, não tem conhecimento algumas vezes, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso as pessoas fracas e debilitadas, quer por diversas causas de esgotamento, quer por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que têm difficuldade em se formar e desenvolver, estão sempre submettidos a uma acção febril continua. É n'estes casos que o *Quinium Labarraque* pode ser administrado com a certeza d'um exito completo. Nas convalescencias, o *Quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *Pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Nos casos de chlorosis, anemia, e côres pallidas, elle é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Junto por exemplo com as pilulas de *Vallet* produz effeitos notaveis pela rapidez de sua acção.

« Aconselhei o uso de *Quinium Labarraque* a um grande numero de doentes, tanto na minha casa de saúde como na minha clinica externa. Como trato especialmente as affecções cancerosas, procurei por muito tempo um tonico poderoso. Tendo-o encontrado no *Quinium*, o qual considero como o restaurador por excellencia das constituições exhaustas.

« Dr Cabarret »

« A Snr.ª A... de Bourbon, com vinte e oito annos de idade, tinha febre sob differentes typos, ha dezoito mezes. Ella tomara uma enorme quantidade de sulphato de quinino, de maneira que seu estomago não podia mais toleral-o, mesmo misturado com opio. O estomago achava-se de tal sorte fatigado que nem mesmo podia supportar o sulphato de ferro; este sal provocava-lhe colicas e uma excessiva repugnancia. Foi n'essas condições que receitei o vinho de *Quinium*, cuja apparição era recente. Estando pouco familiarisado com seus effeitos, grande foi minha surpreza ao vêr com que promptidão, elle fizera desapparecer a febre da Snr.ª A..., que ha dous annos não tem tido, a menor recahida. »

« O Sñr R..., de trinta e dous annos de idade, proprietario-cultivador em Ygrande, teve durante os verões precedentes alguns accessos de febre que cederão com o uso do sulfato de quinino. No mez de Agosto de 1859, foi de novo atacado pela mesma febre; mas, d'esta vez, o sulfato de quinino não produzio o resultado acostumado. Occasionava-lhe grandes dôres de estomago, e, em seguida, uma repugnancia invencivel. A febre augmentava de intensidade. Apparecerão o fastio, grande fraqueza e tristeza com o pensamento que elle succumbiria, visto que não podia tomar nem supportar o unico remedio capaz de o curar. Receitei-lhe quatro calices de vinho de *Quinium* por dia... A febre desappareceo; o doente recuperou de novo o appetite, o somno e a alegria, e só faz uso do vinho, diminuindo as doses de dia em dia. »

« A Snr.ª P... de vinte e seis annos de idade, estava devorada por uma febre, haviaõ cinco annos. Apezar da sua mocidade, apresentava o aspecto da velhice: pelle côr de terra, olhos embacados, etc.ª Desde seu casamento que datava de seis annos, residia n'uma casa bem situada na apparencia, sobre uma collina, achando-se entretanto no alto do tanque de Meillers. Ora a metade d'esse tanque está secca durante o verão.

« Receitei-lhe o vinho de *Quinium* por doses de quatro calices por dia. Passados quinze dias, o marido veio dar-me parte de grande melhora do estado de sua mulher. A febre desapparecera completamente, a pelle tornara-se alva o appetite e o somno voltarão; mas é tal o medo que tem de recahir doente, que ella reclamou-me ainda uma garrafa de vinho de *Quinium*.

« Dr Regnault. »

« Ha alguns annos que trato os doentes da fabrica de Mazeline et Cª; receitei sempre com exito constante o vinho de *Quinium Labarraque* como febrifugo e tonico em todos os casos que os operarios (em numero de 800 á 1,000) achavão-se enfraquecidos pelos miasmas paludosos que exhalão os terrenos do « Eure. »

« O Sr. Mazeline mesmo, achando-se em estado de magreza assaz grave, por causa do excesso de trabalho, n'uma localidade onde as febres são frequentes, foi regenerado pelo vinho de *Quinium* tomado em dose de um calice pela manhã e á noite, recuperando d'esta sorte sua perfeita saude.

« Dr Bellavue. »

Deposito em Paris na casa, L. FRERE, 19, rua Jacob

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO

COM QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARA

do Doutor DUCOUX, 209, *rue Saint-Denis*, *PARIS*.

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa, escrophulosa*, etc., etc.

Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

PILULAS DE BURIN DU BUISSON

(IODURETO DE FERRO e MANGANEZ) approvadas pela Academia de Medicina de Paris

A inefficácia tão frequente das pilulas de iodureto de ferro provém de que não entra n'ellas manganez, corpo que sempre se acha unido ao ferro no organismo, como provão os trabalhos dos mais distinctos chymicos.

As pilulas de iodureto de ferro e manganez de Burin du Buisson, **approvadas pela Academia de medicina** satisfazem estas condições, e é este o motivo pelo qual os seus effeitos são maravilhosos, seguros e infalliveis em todas as affecções **lymphaticas, escrofulosas, rachiticas e tuberculosas,** nos **enfartes das glandulas, irregularidades da menstruação, e nos accidentes de siphilis constitucional.**

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E Cia. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Hoje é sabido que o phosphoro e a cal são as bases essenciaes de qualquer producto destinado á reconstituir o organismo e a cicatrizar os tuberculos dos pulmões.

Comtudo deve se notar que, para que estas preparações produzem o effeito desejado, he necessario que sejão absolutamente puras, condição que nenhuma casa pode realizar melhor de que a nossa.

Os Sñrs medicos e os doentes que quizerem comparar o nosso xarope com os demais conhecidos até hoje nos darão certamente a preferencia, sendo a sua efficácia superior á de todos os outros, no curativo das affeições pulmonares.

Elle calma a tosse, faz desapparecer os suores nocturnos, cura a bronchite, os catarrhos pulmonares, a tisica, e corta a febre lenta que destroe as forças do doente.

Depositos em Pernambuco: FERREIRA, MAIA E Cia; FRANCISCO DA SILVA E Cia.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

DE

Lopes & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 14

Estabelecimento de 1.ª ordem

Trabalhos premeados em diversas exposições.—Tira retratos por todos os systemas, garantindo—**semelhança, nitidez e duração.**

Rs. 5$000

em duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

Rs. 12$000

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album.

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos a oleo tamanho natural assim como magnificos.

Retratos a oleo.

Trabalha se todos os dias uteis e de cuarda em todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

N B — Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia

VERDADEIRO

RACAHOUT DOS ARABES

DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose,* etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil.**

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa* e *molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas, das vias digestivas*.

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inferieure), Francia.

Deposito em *Pernambuco*: A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

MUTILADO

PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores da boa roupa franceza para homens e meninos, a virem visitar a sua grande exposicão.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos.

Está fóra de duvida e geralmente conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte alguma, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.

Vendem em grosso e a retalho.

Alguns preços na quantidade.

Calças de casemira de cor alta novidade.	8$000
Fraques de dita phantasia forrado de seda	18$000
Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte. . .	30$000
Sobrecasacas de panno preto ultima moda. . . .	35$000
Casacas de dito grande gala.	40$000
Calça de casemira preta.	10$000
Colletes de dita.	6$000
Costumes de casemira phantasia para meninos . .	9$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta-fogo, a	2$000
		Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Setas de aço, para cabello, a	500	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140		
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
		Coques grandes, modernos, a	4$000
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Abotoaduras para collete, a	100
Maço de trança branca, lisa, a	160	Idem para [illegible]hos, a	200
12 peças de cordão imperial, por	160	Duzia d[illegible] para machinas, a	1$800
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Frasco com tonico de Kemp, a	900
		Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de papel amisade.	500		
Caixa de envelopes, errados,	600	Caixa de ot[illegible], a	60
Idem para cartas commerciaes,	400	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Caixa de borracha para rapé,	200	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Brincos de plaque, muito finos.	
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Guarnições de plaque, para homens.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Espelhos com moldura dourada.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Fitas de velludo e sarja, pechincha.	
Idem idem suissas, a	2$000	Lã para bordar.	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	[illegible]
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$[illegible]
Chaminés chatas para candieiro, a	200		

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospostos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova —28

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Morenos o escravo Theodoro, desde o dia 8 do corrente mez e anno, com 35 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos carapinhados, estatura mediana, corpo regular, pernas e pés bem feitos, mãos foveiras, do calor de figados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem na testa diversas cicatrizes de cacetadas que levou no tempo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos: quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é :

Em latas, frascos, caixões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24—Imperador—24

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrahada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Cevada germinada
em barricas.
Rua do Amorim n. 37.

Fumos especiaes.

De Rio Novo, Goyaz e Daniel, desfiados, em latinhas de 8 kilos: no armazem da travessa da Madre de Deus n. 21.

Professores

Na rua da Soledade n. 52, precisa-se de um professor e de uma professora de primeiras letras.

Ama de leite.

Precisa-se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

Cozinheiro e copeiro.

No Internato Pernambucano, em Ponte d'Uchôa, sitio do Gibson, precisa se dos empregados acima, exigindo-se a exhibição de attestado de conducta, para ser recebido.

ATTENCÃO

Precisa-se do um feitor, para botar sentido a um sitio em Sant'Anna; que entenda de plantação e jardim: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Armazem do Nunes

Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sem prompto para levar quaesquer generos que em armazem forem comprados, os quaes serão sem demora conduzidos a casa de seus freguezes.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado a cornucopia das modas em calçados, eis que a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46. dá solemne desmentido a esta prevenção, recebendo sempre novidades neste artigo. e isto está tão geralmente conhecido que pessoa alguma poderá contestar.

A Botina Maravilhosa é sem duvida alguma o estabelecimento que está em condições de poder bem servir aos amantes do bom, e com especialidade ao sexo amavel; pois que seus habeis correspondentes não se cansão em remetterem o que de melhor vai apparecendo na Europa.

A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, tem constantemente um completo sortimento de bom e fresco calçado para homem, desde o mais singelo chinella de castor, até a mais fina botina Mellié, e para senhora, desde a mais modesta galocha até a mais chique botina Amelia.

A Botina Maravilhosa recebe por todos os vapores certa quantidade de calçado, e isto é muito vantajoso, porque por esta fórma ella tem sempre deste artigo o que ha de mais fresco e moderno. A' vista do que fica exposto, a Botina Maravilhosa em artigo calçado não tem rival.

Attenção.

Aluga-se o sitio em Sant'Anna, junto ao do Sr. Netto: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Empregado.

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma pessoa com as qualidades precisas para occupar o lugar de censor em um collegio.

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

Aluga-se

o trapiche denominado Dantas: a tratar por cima do mesmo no caes da Companhia Pernambucana.

Cozinheira.

Precisa-se de uma ama de boa conducta, para comprar e cozinhar para pouca familia: a tratar na rua Velha n. 88.

CASA DA FORTUNA
23—rua 1° de Março—23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1° de Março n. 23.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO
Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

COLLEGIO FRANCEZ
NA
Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Mlles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
Oculista operador.
Rua larga do Rosario n. 20.

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Gratis aos pobres.

Embalsamentos.

ALUGA-SE

as casas terreas sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Feitor.

Precisa-se de um que entenda de jardim e pomar: a tratar no sitio dos arcos, da travessa da Ponte de Uchôa.

Moleque e preto

Precisa-se de um moleque e um preto para todo serviço: a tratar na rua do Imperador n. 24, confeitaria.

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas, baptisados e casamentos.

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que pa[illegible] seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro, com alguma pratica de taverna, de 12 a 14 annos de idade: na rua Velha n. 82.

Aluga-se

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos, com pequeno sitio, porém com bastantes alvoredos de fructo, cacimba e tanque, e com 4 quartos, na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua Duque de Caxias n. 111.

MEDICINA BRASILEIRA.
ESSENCIA DE
SALSAPARRILHA · E CAROBA.

ESPECIFICO VECETAL

O MAIS PODEROSO DEPURATIVO DO SANGUE

Depropria invenção e preparação dos pharmaceuticos Joaquim Luiz Ferreira & C., membros do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, e premiados com medalha de prata na exposição nacional de 1876.

SUCCESSORES
DE
FERREIRA & C.
ANTIGA PHAMACIA FRANCEZA
MARANHÃO.

ENSAIADA com os melhores resultados, e usada pelos principaes facultativos do norte e sul do Brasil, considerada um medicamento mais efficaz para curar radicalmente todas as molestias provenientes do máo tratamento da syphilis.

Este vegetal depurativo é a unica preparação que cura radicalmente as molestias que se originam d'um sangue viciado, sejam:

Cancros de máo caracter, bubões, dartros, empingens, (alporcas) escrofulas, ulceras das pernas e do corpo, rheumatismo articular ou agudo, boubas (*), etc., etc., como justificam os seguintes

ATTESTADOS:

Illms Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C.—Tenho, em minha clinica, muitas vezes me utilisado, em casos de *syphilis*, da—essencia de Salsaparrilha e Caroba=preparada por Vv. Ss., e cumpre-me com satisfação communicar-lhes que tenho obtido os mais vantajosos resultados.

Em minhas notas registro dous casos de *syphilide tuberculosa*, que cederam ao seu preparado, quando se tinham mostrado rebeldes a outros meios empregados.

Sou como sempre

De Vs. Ss.

S. Luiz do Maranhão, 25 de agosto de 1875. Am.° Venr.° Obr.°

Dr. *Oliveira Azevedo*.

Attesto que tendo experimentado tanto na clinica civil como nas enfermarias do hospital da Santa Casa da Misericordia que se acham a meu cargo, a essencia de Salsaparrilha e Caroba preparada pelos Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C., pharmaceuticos estabelecidos nesta cidade, sempre tirei grande proveito desse medicamento nas *boubas*, nas molestias da pelle denominadas *eczema chronico, pytiriases, psoriasis, lichen*, nas ulceras escrofulosas e sobre tudo nos accidentes terciarios da *syphilis*. Não hesito por tanto em aconselhar o uso desse excellente preparado nos casos referidos.

Maranhão, 26 de agosto de 1875.

Dr. *A. Saulnier*.

—

Temos experimentado na nossa pratica a essencia de Salsaparrilha e Caroba preparada nesta cidade pelos pharmaceuticos Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C., applicando-a para combater certas affecções chronicas e constitucionaes de natureza—*yscarsica*. Achamos que a referida preparação pode ser utilisada com vantagem contra as varias manifestações das *boubas* (molestia muito frequente nesta provincia, e *descripta* com os nomes de *framboesia e pian*): contra os symptomas *syphyliticos* secundarios e terciarios (sobre tudo estas ultimas e contra algumas *dermatoses* (molestias de pelle) de natureza escamosa em estado chronico, emfim contra varias determinações da *deathese escrofulosa ulceras* da pelle; *adenites suppuradas, astcites, carias, etc., etc.*

Maranhão, 24 de agosto de 1875.

Dr. *J. R. Jauffret*.

—

José da Silva Maia, doutor em medicina pela Faculdade de Paris, etc.

Attesto qae a—essencia de Salsa e Caroba=dos pharmaceuticos Ferreira & C., cuja formula me é conhecida, tem sido muitas vezes por mim applicada, e sempre com bom exito, contra o rheumatismo chronico, as affecções escrofulosas, as hypertrophia, do coração, do figado e do baço, e sobre tudo contra a syphilis terciaria, dores osteocopas, gommas e exostoses; e por este me ser pedido, o passei.

Maranhão, 9 de dezembro de 1875.

Dr. *José da Silva Maia*.

=

Attesto, que a=essencia de Salsa e Caroba=de Ferreira & C., pelo conhecimento, que tenho de sua formula, é uma composição, que reune as substancias as mais efficazes para o fim, a que é destinada; e que portanto pode produzir muito bons resultados nas molestias seguintes: *dores articulares chronicas, dores nocturnas dos ossos, gommas, ulceras venereas das narinas e da garganta, tumores escrofulosos e boubas*.

Attesto mais, que em algumas das affecções, que acabo de enumerar, empreguei a dita essencia, e o resultado foi o que á priori eu devia esperar das propriedades medicinaes dos seus componentes, que me foram mostrados em confiança. Por tanto sou de parecer que as pessoas, que soffrerem de alguma das molestias acima mencionadas, poderão curar-se fazendo uso durante 30 a 60 dias da=essencia de Salsa e Caroba—de Ferreira & C.

Assim penso e attesto na fé de medico.

Maranhão, 16 de outubro de 1875.

Dr. *Santos Jacintho*.

—

Illm. Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C.=Tendo feito algumas experiencias clinicas com a preparação da essencia de Salsaparrilha e Caroba, manipulada por Vs. Ss., reconheci ser ella muito vantajosa nos accidentes secundarios e terciarios de *syphilis*, além de que pelos ingredientes que entram na sua composição, pode ser applicada com vantagem em certos estados morbidos, que procuram fazer especialmente a sua erupção na pelle.

Maranhão, 26 de agosto de 1875.

Dr. *Miranda*.

Vende-se unicamente
NA
PHAMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
N. 34=RUA LARGA DO ROSARIO=N. 34
PERNAMBUCO.

Precisa-se

de uma escrava de 12 a 14 annos, para o serviço interno de uma casa: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 145.

S. Miguel de Taipú

O abaixo assignado pede ao Sr. vigario daquella freguezia, provincia da Parahyba, que não se esqueça do negocio que tratou com o mesmo, no dia 1° de junho de 1871; e mesmo o abaixo assignado quer ver se por este meio o Sr. vigario responde as cartas que o mesmo lhe tem escripto. Recife, 20 de fevereiro de 1876.

José da Costa Bahia.

Aluga-se

o sobrado do pateo do Livramento n. 36, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

ALUGA-SE

o segundo e terceiro andares da casa n. 55, da rua do Imperador: a tratar na mesma n. 75, cartorio.

MAIS UM
(*Serve de prol. go*)

Apezar de velha[illegible]
E bastante [illegible]da,
Apparece reve[illegible]da
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes—; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservação* e *commodidade*, que se desdobra nesta outra: *util, bom* e *barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade ingleza, attendendo a que:

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Prevenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quize

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em meio bilhete de n. 3518, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (177ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Casa Forte, que se extrahirá no dia 23 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ALUGA-SE

por modico preço, no Arraial dos Coqueiros, uma casa para pequena familia, com sitio grande de muitas arvores fructiferas, cacimba com bomba de excellente agua de beber, e que nunca secca, o lugar é reconhecido como um dos mais frescos, enchutos e salubres dos arrabaldes do Recife. Para mais informações, trata-se das 8 horas da manhã até as 3 da tarde, com o guarda livros da pharmacia de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria numero 25.

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vender bolos: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

COMPRAS.
Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. *111* se dirá quem precisa.

—COMPRA-SE um diccionario francez, em meio uso: nesta typographia.

Compra-se

uma escrava moça, com as habilitações necessarias para o serviço de uma familia: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 149. Na mesma casa tambem se compra um moleque de 10 a 14 annos.

— COMPRA-SE uma escrava de meia idade, mas que seja de boa conducta e tenha habilidades: na Capunga, rua das Crioulas n. 5, ou á rua larga do Rosario n. 27.

VENDAS.
Boa acquisição

Vende-se a taverna sita á rua da Moéda n. 29, no Forte do Mattos, em virtude do proprietario retirar-se para a Europa: a tratar na mesma.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

Grande pechincha !
PARA A QUARESMA.

Superior grosdenaple preto, fazenda inteiramente boa e muito largo, a 2$200 o covado.

Idem o melhor que tem vindo, verdadeiro de Lion a 2$500 o covado; é fazenda de 3$500!

Lindas basquinas de gorgorão ricamente enfeitadas a 6$500; já custaram 30$000.

Casimira preta muito fina a 2$000 o covado! é pechincha.

Só o 59

da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja dos unicos barateiros

Carneiro da Cunha & C.

— VENDE SE uma taverna das melhores de S. José, na rua Dias Cardoso, outr'ora Caldeireiro n. 94, tem poucos fundos, e tem a vantagem de não se empregar capital na armação por pertencer á casa. a tratar na mesma.

Carnaval

Vende-se barbas postiças, mil e tantas a escolher a 2$ cada uma, e um variado sortimento de cabelleiras para alugar: na cabelleiraria imperial, rua da Imperatriz n. 82, 1° e 2° andares.

Vende-se

uma escrava moça, com muitas habilidades, propria para mucama: quem pretender, é tratar no caes 22 de Novembro n. 24, ou rua do Visconde de Goyanna n. 149.

MUTILADO

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se :

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

[illegible]ROS DE MAO para limpeza de estradas já or[illegible]
M[illegible] novo em saccos grandes.
[illegible]JLEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Sortes carnavalescas.

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber as sortes carnavalhescas, e vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000.

E' baratissimo!

LOJA DE

Marques & Pereira.

O BARATEIRO

Não tem rival

A' rua Primeiro de Março n. 1

(Outr'ora do Crespo)

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.
Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.
Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.
Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.
Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.
Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs. o covado.
Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.
Linhos para vestido, de todas as cores, para 320, o superior para 400 rs. o covado.
Popelinas de linho para 280, 400, 500, 600, 700 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior eço ; a ellas ! a ellas ! !
Guardanapos a 3$800 a duzia.
Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9$. Só o barateiro. Aproveitem antes que se acabe!!!
Camisas de cretone, superior qualidade, a 2$800.
Ditas brancas para 2$.
Ceroulas francezas a 1$500 ; superior qualidade para 30$ a duzia ! !
Atoalhado adamascado para 1$400 a vara.
Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça.
Brim pardo trançado a 440 rs.
Dito dito liso a 500 rs.
Brim de Angola a 440 rs.
Oh! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5$500 e 6$ cada córte. E' aproveitar antes que se cabe.
Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.
Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido,que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800. E' barato.
Cambraia Victoria a 3$500.
Dita transparente a 3$500 e 4$.
Grosdenaples de cores, mofados, proprios para sombra, a 500 e 600 rs. o covado
Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.
Ditos de linho a 3$ e 3$500 a duzia.
Novo sortimento de collarinhos de todos os gostos. Ainda temos um pequeno resto das afamadas rêdes de fio, pois tornam-se recommendaveis pela sua duração e boniteza.
Temos um esplendido sortimento de chitas, algodão e madapolão, que vendemos por preços muito reduzidos ; convem áquelles que negociam para o mato, apparecerem no nosso estabelecimento, para melhor apreciarem os preços.

Na rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho F. da Silva
Leal & C.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho muito novo a 700 rs. a cuia, em qualquer porção : no largo do Terço numero 34.

— VENDE-SE uma escravinha de 8 annos, muito esperta, sadia e zelosa para meninos : na rua do Caldeireiro n. 8.

=VENDE-SE um fogão de ferro, vindo do Porto por encommenda, tem deposito para agua quente, fornos para assar e todos as mais necessarios para cozinhar, em pouco tempo e com pouca lenha ou carvão : na rua do Apollo n. 20.

Cocheira á venda.

Joaquim Paes Pereira da Silva, tendo de fazer uma viagem a Portugal, vende a sua cocheira sita á rua do Bom Jesus n. 15, a qual se acha montada no melhor que é possivel, por ter os melhores carros de aluguel desta cidade; assim tambem, bons cavallos e excellentes arreios, emfim a vista faz fé : os pretendentes podem dirigir-se a dita cocheira que encontrarão o dono disposto a fazer negocio ainda mesmo com prejuizo.

Armazem Progresso

N. 10= Pateo da Penha =N. 10

O abaixo assignado, dono deste grande armazem, tendo recebido uma remessa do especial vinho Figueira, unico vindo a este mercado por ser de encommenda propria, por isto desde já convido a todos os seus amigos e freguezes que venham apreciar a boa pinga, antes que se acabe, por se vender mais barato do que em oura qualquer parte.

Antonio Ferreira Alberto.

— VENDE-SE a taverna da rua Bella n. 15, bem afreguezada, propria para principiante : a tatar na mesma. O motivo se dirá ao comprador.

É O N. 20

A 1$200 o covado.

Grosdenaple preto com muita largura, 80 centimetros, a 1$200 o covado ; é de 3$500. Só o n. 20. e o aproveitar é agora.
Na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara, Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençoes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs.. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres. de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

VIVA O CARNAVAL

Mendes Guimarães & Irmãos.

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

Tendo um grande sortimento de dominóes e vestuarios para homens e meninos, de diversas qualidades, e querendo vender barato para liquidar fazem um grande abatimento no preço, como vai dito.

Vende-se dominós para homem, a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$.
Dominos para meninos, a 2$ e 3$.
Vestuarios a caracter para homem, a 4$, 5$, 6$ e 8$. Só para liquidar.
Mascaras de massa, a 320, para homem, senhoras e meninos.
Mascaras de arame, a 1$500 e 2$; tudo se liquida barato.

Lã a 400 rs.
Vende-se lã, propria para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.
Alpacas de côres.
Vende-se alpacas de côres para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.
Lãzinhas a 160 rs.
Vende-se lãzinhas para vestidos, a 160, 320, e 400 rs. o covado.

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades

Madapolão, algodão, chitas, cassas, brim de Angola, brim de côres, brim branco, bramante, toalhas, ceroulas, camisas cobertores, cobertas, leuçóes, meias, sedas pretas, grosdenaple preto, panno fino preto, casemira preta, e grosdenaple preto para vestido.

Roupas feitas de todas as qualidades, que se vende barato, para liquidar.
Cambraias brancas e de côres.
Aberturas para camisas.
Tapetes para salas.

Ganga para vestidos.
Bolsas para viagens.
Chapéos para senhoras e meninos.
Casemiras de cores para calças.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, que até o proprio freguez se ha de admirar como é que se vende barato assim.

Rua da Imperatriz n. 72.

NO

BAZAR NACIONAL

[F]UNDIÇÃO DO BOMMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

[P]ASSANDO O CHAFARIZ

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. receberam e vendem completo sortimento de mascaras de arame, massa, cera e seda, para homem, senhora e meninos, para diversos caracteres. Lantijoulas prateadas e douradas, de muitos formatos, cabelleiras de cabello branco, calças e camisas de meia, listrada e de uma só côr, de algodão e de seda, capacetes de massa, voltas de perolas brancas e amarellas, franjas e gallões dourados e prateados, de diversas larguras, luvas de pellica e de fio da Escocia, para homem e senhora : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47=rua Duque de Caxias=47

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

E' verdade

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma sem consequencia de sua dissolução, vendem os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio ; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam :

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 540 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e libras, a 800 e 1$360.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Queijos frescos por todos os vapores.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Hervilhas partidas:

á rua do Amorim n. 37.

Enxofre em canudos:

á rua do Amorim n. 37.

Salitre em barril:

á rua do Amorim n. 37.

Aos 200,000 covados

Grande sortimento de lãs escocezas com lindos padrões de gosto, a 120 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras e quadrinhos, a 140 rs. o covado ! é baratissimo !
Variado sortimento de mariposas imperiaes, padrões finos e modernos, a 500 rs. o covado !
Casemiras inglezas, mescladas, com duas larguras, proprias para costumes, a 2$500 o covado!
Dão-se amostras. — Só o 59 da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & Companhia.

Mariposas

Acaba de chegar um grande sortimento de mariposas brancas e de cores, a 400 rs. o covado : na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Quem vende mais barato

É O N. 20

Na rua do Crespo

Antiga loja do Guilherme

Como se poderá ver pelos preços abaixo mencionados.

Grande sortimento de chitas escuras e claras, a 200 e 240 rs. o covado.
Rico sortimento de lãzinhas á escoceza, a 120, 140 e 160 rs. o covado.
Baptistas, grande sortimento, graúdas e miudas, a 280 rs. o covado.
Mariposas, gostos novos, o que ha de melhor, a 420 e 440 rs. o covado ; só o n. 20.
Cretones inglezes, o que ha de melhor, a 400 rs o covado ; é pechincha.
Linhos pardos, lisos, de uma só côr, proprios para vestido, a 320 rs. o covado.
Irlanda de linho, tambem para vestido, muito boa fazenda, a 530 rs. o covado.
Cortes de linho pardo, bordados, ricamente enfeitados, com 9 1/2 metros de fazenda lisa e 18 de de babados, a 13$ um ; só o n. 20.
Popelinas, um completo sortimento, como sejam, a280 rs., linho puro.
Ditas com listras de seda, grande variedade, a 500, 560, 640 e 800 rs. o covado. Dão-se amostras.
Ditas de seda pura, com lindos gostos a 1$200 ; são de 2$.
Guardanapos de linho, muito boa qualidade, a 3$500 a duzia.
Camisas de cretone muito bao qualidade a 2$ uma.
Ditas brancas, bordadas, finas, a 2$200 uma.
Atoalhado de linho adamascado, com 10 1/2 palmos de largura, a 2$ o metro.
Chila de muito boa qualidade, a 160 rs. o covado.
Dita o mais fino que tem vindo ao mercado, a 200 rs. o covado.
Chales de casemira de quadros preto e encarnado, a 2$ um.
Meias para senhoras, muito boa qualidade, em caixinhas, a 6$000 a duzia.
Brim trançado pardo, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado. E' barato.
Dito pardo, liso, muito fino, a 500 rs. o covado.
Brim Angola, verdadeiro, cores fixas, a 600 rs. o covado.
Brim branco exposição, superior, a 1$500 a vara.
Colchas de fustão, a 3$ uma.
Lã preta muito fina, a 400 rs. o covado.
Casemira preta, muito boa qualidade, a 1$500 o covado.
Cortes de cambraia, bordados, muito finos, a 8$000.
Saias brancas bordadas, ricamente enfeitadas, a 3$800 uma.
Ditas brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ uma
Lenços brancos, abainhados, em caixinhas, a 1$800 a duzia.
Algodãozinho branco de diversas qualidades, a 3$200, 3$600, 3$800 e 4$000 a peça ; só o n. 20 da rua do Crespo.
Dito marca T muito superior, a 4$500 a peça.
Madapolão a 3$500, 4$000, 4$600 e 5$000 a peça.
Dito francez, muito bom e fino, a 5$. 5$500 e 6$ a peça.
Alpacas de cores, a 360 rs. o covado ; são de 800 rs.

Sedas pretas.

Gorgorão para vestido, o que ha de melhor em preços e qualidades, a 1$400, 1$800, 2$, 2$400, 2$800 e 3$ o covado ; admira, o mais barato todos vendem a 2$. Só o n. 20.
Setim Macáo, temos de todas as cores, o que ha de melhor e por muito menos do que em outra qualquer parte.
E outras muitas fazendas que estamos resolvidos a não engeitar dinheiro, a vista do comprador se fará todo e qualquer negocio.

NO N. 20

Da rua do Crespo

antiga loja do Guilherme

De Amaral & C.

Não se enganem, a loja das tres portas.

Saccos de papel forte

de todas os tamanhos até 15 kilos: á rua do Amorim n. 37.

— Por incommodo de saúde, vende-se um pequeno estabelecimento de funileiro, proprio para principiante e todo o negocio se fará com quem pretender : á rua de Visconde de Pelotas ou Aragão n. 17.

Grande liquidação de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques Pereira & C.

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$500 o covado.
Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.
Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.
Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$600 o covado.
Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$ e 25$.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$.
Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.
Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$ e 10$.
Saias brancas bordadas, a 4$.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram !
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.
Espartilhos a 3$. Só a Fragata.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000
Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato !
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 280 rs. o covado ; a ellas !
Esguião a 3$500 a peça.
Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.
Meias para homem, muito superiores, a 6$000 a duzia.
Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Injecção do Dr. Malterre

UNICA

Soberana e infallivel

Na cura da leucorrhea, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos.

A blennorrhagia, ou purgação. é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas etc., não produzem effeito senão communicando as ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes ? para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante ? A resposta é simples: Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer maus resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta dez annos de bons resultados, não é irritante. E' anti-blennorrhagica em toda a extenção da palavra. Queremos dizer, é a causa do mal, que ella destroe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucoza e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é de pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda ás mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C,

34 =Rua larga do Rosario= 34

Pernambuco.

Vende-se

um escravo preto, carreiro e mestre de assucar, proprio para engenho : a tratar na rua do Amorim n. 37.

— VENDE-SE uma machina a vapor de gaz nova, de força de quatro cavallos : na rua da Restauração n. 54 (outr'ora Guia).

— VENDE-SE a taverna da rua de Santa Rita n. 50, com poucos fundos, e propria para principiante.

Para o carnaval

Sapatos de marroquim encarnado e de lindas cores, proprios para mascarados. E' pechincha e estão se acabando. Só o Arantes é quem tem, na praça da Independencia ns. 13 e 15.

Salsaparrilha superior

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

VENDE-SE

uma armação envidraçada, e aluga-se a mesma loja, propria para qualquer negocio, na rua de Marcilio Dias n. 92 : a tratar na mesma.

Fabrica todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Pedrozo

Panno e fio de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5,

Pregos americanos n. 3

me barris: á aua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar comTasso Irmãos & Companhia.

Gomma setim

cachinhas de 6 libras, da mais fina e lustrosa gomma para engommar : á rua do Amorim n. 37.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett: — no largo do Pelourinho n. 3.

Superior bacalháo da Noruega.

Caixas grandes	17$000
Meias caixas	9$000

Na rua do Amorim n. 37.

— VENDE SE feijão mulatinho a 640 rs. a cuia : á rua de Hortas n. 17.

--Vende-se uma parelha de buras, que ja tra balharam em carro : quem quizer dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

Especialidade.

Chegado pelo ultimo vapor da Europa, um sortimento de agulheiros com 25 agulhas de nova invenção, com o fundo dourado, está vendendo a 160 rs. cada um, á rua da Imperatriz n. 56.

Arrobe depurativo

DE

Salsaparrilha, caroba e veae

Preparado por

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos e droguistas da real casa F. el-rei de Portugal.

Para tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue taes como — a syphilis, erysipelas, rheumatismo, boubas, gôta, dores sciaticas, ulceras chronicas, genorrheas chronicas e molestias da pelle, etc. etc.

DEPOSITO GERAL

em sua pharmacia

34 —Rua larga do Rosario— 34

O 59

Pede a attenção dos Srs. compradores de fazendas baratas, como prova com os seguintes artigos :

Popelinas de lindos padrões, fazenda de gosto, a 500 rs. o covado !
Ditas muito finas com listras de seda, fazenda inteiramente moderna, a 640 rs. !
Ditas escocezas, o mais moderno que tem vindo, fazenda de mil réis, que se vende a 700 rs. o covado !
Ditas com um pequeno toque de mofo a 360 réis !
Importante sortimento de lãs escocezas, lindos padrões, a 120 e 140 rs. o covado. São 500 peças para se escolher á vontade !
Ditas muito finas com listras e quadros de seda. padrões modernos, a 440 rs. o covado !
Ditas superiores de seda pura a 600 rs. !
Baronezas de lã, fazenda fina, a 320 rs. !
Alpaca branca fina propria para noivas a 360 réis !
Superior grosdenaple preto, fazenda muito larga e encorpada, a 2$200. E' baratissimo !
Dito verdadeiro de Lion, o melhor que tem vindo, a 2$500 !
Cassas de linho de todas as cores a 300 rs.
Ditas de quadros modernos a 440 rs.
Lindos cortes de alsaciana, fazenda de gosto com carteira e bolsinha, por 14$000 (nova remessa).
Ditos de cretone ricamente enfeitados a 10$; todos vendem por 16$.
Ditos de Pekin, padrões modernos, a 7$500.
Rico sortimento de mariposas imperiaes, padrões lindos, a 500 rs. o covado !
Baptistas brasileiras, novos gostos, a 280 rs. ! Convém verem.
Chitas claras, francezas, padrões fixos, a 240 rs. ! E' baratissimo.
Ditas escuras muito finas a 240 rs.
Brins pardos trançados muito finos a 360 rs !
Ditos lisos, o melhor que tem vindo e o mais largo, a 500 rs. !
Dito branco muito superior a 1$500 a vara. E' pechincha.
Peças de madapolão muito largo a 4$500, com 20 varas !
Ditas de algodão encorpado, com 20 jardas, a 3$000 e 3$200 !
Superior algodão azul americano, com pequeno defeito, a 240 rs. o covado : é pechincha.
Esguião proprio para camisas, pelo diminuto preço de 3$000 a peça.
Colchas de fustão muito finas a 3$000.
Ditas adamascadas á 3$000.
Cobertores de lã, escuros a 2$000.
E muitas outras fazendas que deixamos de mencionar, e que com a presença dos compradores, ficarão certos de que vendemos baratas.
Só o—Cincoenta e nove—da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Carros

Vende-se um coupé e uma caleça franceza, com seus arreios : na Ponte de Uchôa, sitio confronte a estação.

Toalhas de labyrintho

Ricas toalhas de labyrintho, muito ricas, e melhor que tem vindo, por 50$000 cada uma ; já custaram 100$000.
Este artigo os unicos que recebem é na rua Duque de Caxias n. 59, de Carneiro Vianna & C.

Sedas pretas

Na rua Duque de Caxias n. 53, vende Augusto Porto grande sortimento de grosdenaple preto de 1$500 até 5$ o covado, setins, gorgorões para colletes, camisas finas para homens e meninos, véos e mantilhas pretas para senhoras, luvas, leques, coques, popelinas, linhos pardos em peça e córtes, cretones modernos, e variedade de fazendas, tudo muito barato.

VENDE-SE

a loja de miudezas denominada—Predilecta—sita á rua do Cabugá n. 1 A, a dinheiro ou a prazo ; tambem se vende a armação da mesma loja, propria para qualquer estabelecimento : a tratar na rua do Vigario n. 8, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um ; é pechincha.

— Macarrão branco, primeira qualidade, latas de 4 libras : na armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— VENDE-SE a taverna n. 25, no largo do Mercado, com poucos fundos : a tratar na rua do Rangel n. 67. Garante-se a casa.

LITTERATURA.

Historia de uma fita azul.

(Conclusão)

== Importante ?

— Muito importante.

== Falle, respondeu João Gomes, entre receioao e curioso.

Ao mesmo tempo lançou um olhar desconfiado para Gustavo que se conservara de parte.

== Não comprou o senhor um paletot em casa do *Pobre Jaques ?*

== Não, senhor, respondeu muito depressa o interpellado.

Era evidente que receiava alguma complicação de policia. Gustavo comprehendeu a situação e interveio para socegar o animo do homem.

== Não se trata de nada que seja grave para o senhor, nem para ninguem excepto para mim, disse Gustavo.

E contou o mais summariamente que pôde o caso da fita, o que tranquillisou effectivamente o espirito do comprador do paletot.

== Uma fita azul, diz V. S. ? perguntou João Gomes.

== Sim, uma fita azul.

— Achei-a na algibeira do paletot e...

— Ah !

== Tinha dous nomes bordados, creio eu...

== Isso.

== Obra muito fina !

== Sim, senhor, e então ?

== Então ? Ora espere... Eu tive esta fita alguns dias comigo... até que um dia... de manhã... não, não era de manhã, era de tarde... mostrei-a a um freguez...

Estacou o Sr. João Gomes.

== Que mais ? perguntou o criado do bacharel.

== Creio que era o Alvarenga... Era, era o Alvarenga. Mostrei-lha, gostou muito... e pedio-m'a.

== E o senhor ?

— Eu não precisava d'aquillo e dei-lh'a.

Gustavo teve vontade de engulir o dono da casa de pasto. Como, porém, nada adiantasse com esse acto de selvageria, preferio fazer indagações relativas ao Alvarenga, e soube que morava na rua do Sacramento.

== Elle guarda aquillo por curiosidade, observou João Gomes ; se V. S. lhe contar o que ha, estou certo de que lhe entregará a fita.

— Sim ?

— Estou certo d'isso... Até se quizer eu mesmo lhe fallo ; elle ha de cá vir almoçar e talvez a cousa se arranje hoje mesmo.

— Tanto melhor ! exclamou Gustavo. Pois, meu amigo, veja se me consegue isso, e far-me-ha um grande favor. O João aqui fica para me levar a resposta.

== Não tem duvida.

Gustavo foi d'alli almoçar no Hotel dos Principes ; onde João devia ir ter a dar-lhe conta do que houvesse. O criado demorou-se muito menos, porém, do que pareceu ao ancioso namorado. Já lhe parecia que elle não viria mais, quando a figura de João assomou á porta. Gustavo levantou-se á pressa e sahio.

== Que ha ?

== O homem appareceu...

== E a fita ?

== A fita estava com elle...

== Achou-se ?

— Estava com elle, porque o João Gomes lh'a tinha dado, como meu amo sabe, mas parece que já não está.

— Inferno ! exclamou Gustavo lembrando-se de um melodrama em que ouvira exclamação analoga.

== Já não está, continuou o criado como se estivesse saboreando estas ancias do amo, já não está, mas podemos dar com ella.

== Como ?

== O Alvarenga é procurador, deu a fita á filhinha do desembargador com quem trabalha. Elle mesmo incumbio-se de arranjar tudo...

Gustavo perdera de todo as esperanças. A esquiva fita nunca mais lhe tornaria ás mãos, pensava elle, e com esta idéa ficou acabrunhado.

João, entretanto, reanimou-o como pôde afiançando-lhe que achava no Sr. Alvarenga muito boa vontade de o servir.

== Sabes o numero da casa d'elle ?

— Elle ficou de ir á casa de meu amo.

— Quando ?

— Hoje.

— A que horas ?

== A's ave-marias.

Era um supplicio fazê-lo esperar tanto tempo, mas como não havia outro remedio, Gustavo curvou a cabeça e foi para casa, disposto a não sahir sem saber o que era feita da encantada fita.

VI

Cruelissimo foi aquelle dia para o misero namorado, que não podia ler, nem escrever, que só podia suspirar, ameaçar o céo e a terra e que mais de uma vez offereceu ao destino as suas apolices por um pedaço de fita.

Dizer que jantou mal, é noticiar ao leitor uma cousa que elle naturalmente adivinhou A tarde foi terrivel de passar. A incerteza misturava-se á ancia ; Gustavo ardia por ver o procurador, mas receiava que nada trouxesse, e que a noite d'esse dia fosse muito peior que a antecedente. Peior seria de certo, porque o plano de Gustavo estava feito : atirava-se do segundo andar á rua.

A tarde cahio de todo, e o procurador, fiel á sua palavra, bateu palmas na escada. Gustavo estremeceu.

João foi abrir a porta :

== Ah ! entre Sr. Alvarenga, disse elle, entre para a sala ; meu amo está á sua espera.

Alvarenga entrou.

== Então que ha ? perguntou Gustavo depois de feitos os primeiros comprimentos.

== Ha alguma cousa, disse o procurador.

== Sim ?

E logo :

— Ha de admirar-se talvez da insistencia com que procuro esta fita, mas...

-- Mas é natural, acudio o procurador abrindo a caixa de rapé e offerecendo uma pitada ao bacharel, que com um gesto recusou.

— Então parece-lhe que ha alguma cousa ? perguntou Gustavo.

== Sim, senhor, respondeu o procurador. Eu tinha dado aquella fita á filha do desembargador, menina de dez annos. Quer que lhe conte a maneira por que isso aconteceu ?

== Não precisa.

== Sempre lhe direi que eu gosto muito della, e ella de mim. Posso dizer que a vi nascer. A menina Cecilia é um anjo. Imagine que tem os cabellos louros e está muito desenvolvida...

— Ah ! fez Gustavo não sabendo o que havia de dizer.

== No dia em que o João Gomes me deu a fita dizendo-me : « Tome lá o senhor que tem em casa exposição ! » Exposição chama o João Gomes á uma collecção de objectos e trabalhos preciosos que tenho e vou augmentando... Nesse dia, antes de ir para casa, fui á casa do desembargador...

N'este ponto entrou na sala o criado João, que, por uma idéa delicada, lembrou-se de trazer uma chicara de café ao Sr. Alvarenga.

— Cafe? disse este. Não recuso. nunca Está bom de assucar... Oh ! e que excellente café ! V. S. não sabe como eu gosto de café ; bebo ás vezes seis, oito chicaras por dia. V. S. tambem gosta ?

== As vezes, respondeu Gustavo em voz alta.

E comsigo mesmo :

== Vai-te com todos os diabos ! Estás apostado para fazer-me morrer de afflicção !

O Sr. Alvarenga ia saboreando o café, como entendedor, e contando ao bacharel a maneira porque dera a fita á filha do desembargador.

== Ella estava a brincar comigo, em quanto eu tirava do bolço alguns papeis para dar ao pai. Com os papeis veio a fita. « Que bonita fita ! » disse ella. E pegou na fita, e pedio-me que lh'a desse. Que faria V. S. no meu caso ?

== Dava.

— Foi o que eu fiz. Se visse como ficou alegre !

O Sr. Alvarenga acabara de tomar o café, ao qual fez um novo elogio ; e depois de sorver voluptuosamente uma pitada, continuou :

— Já eu não me lembrava da fita quando hoje o Sr. João Gomes me contou o caso. Era difficil achar a fita, porque isto de creanças V. S. sabe que são endiabradas, e então aquella !

== Está rasgada ? perguntou Gustavo ancioso por vel-o chegar ao fim.

== Parece que não.

== Ah !

== Quando lá cheguei perguntei com muita instancia pela fita á senhora do desembargador.

== E então ?

== A senhora do desembargador respondeu-me com muita polidez que não sabia da fita ; imagine como fiquei. Chamou-se, porém, a menina, e esta confessou que uma sua prima, moça de vinte annos, lhe tirara a fita da mão, logo no dia em que eu lh'a dei. A menina chorara muito, mas a prima dera-lhe em troco uma boneca.

Esta narração foi ouvida por Gustavo com a anciedade que o leitor naturalmente imagina ; as ultimas palavras, entretanto, foram um golpe mortal. Como haver agora esta fita ? De que maneira e com que razões, se iria procurar nas mãos da moça o objecto desejado.

Gustavo communicou estas impressões ao Sr. Alvarenga, que, depois de sorrir e tomar outra pitada, lhe respondeu que dera alguns passos a ver se a fita podia vir parar ás suas mãos.

== Sim ?

== E' verdade ; a senhora do desembargador, ficou tão penalisada com a anciedade que eu mostrava, que me prometteu fazer alguma cousa. A sobrinha mora no Rio Comprido ; a resposta só póde estar nas suas mãos depois de amanhã, porque eu amanhã tenho muito que fazer.

== Mas virá a fita ? murmurou Gustavo com desanimo.

== Pode ser, respondeu o procurador ; tenhamos esperança.

— Com que lhe hei de pagar tantos favores ? disse o bacharel ao procurador que se levantara e pegara no chapéo...

== Sou procurador... dê-me alguma cousa em que eu possa prestar-lhe os meus serviços.

== Oh ! sim ! a primeira que me vier agora é sua ! exclamou Gustavo para quem uma causa era aindo objecto puramente mythologico.

O procurador sahio.

Então, até depois de amanhã ? disse João que ouvira quasi toda a conversa, collocado no corredor.

== Sim, até depois de amanhã.

VII

O dia em que o procurador devia voltar á casa de Gustavo era o ultimo do prazo marcado por Marianinha. Gustavo esperou por elle sem sahir de casa ; não queria apparecer sem estar desenganado ou feliz.

O Sr. Alvarenga não marcara a hora. Gustavo accordou cedo, almoçou, e esperou até ao meio dia sem que o procurador desse signaes de si. Era uma hora quando appareceu.

— Ha de desculpar-me, disse elle logo ao entrar ; tive uma audiencia na segunda vara, e por isso...

— Então ?

— Nada.

— Nada !

— Ella tem a fita e declara que a não dá !

— Oh ! mas isso é impossivel !

— Tambem eu disse isso, mas depois reflecti que não ha outro recurso senão contentarmo-nos com a resposta. Que poderiamos nós fazer ?

Gustavo deu alguns passos na sala, impaciente e abatido ao mesmo tempo. Tanto trabalho para tão triste fim ! Que importava que elle soubesse onde parava a fita, se não podia havel-a ás mãos ! O casamento estava perdido ; o suicidio unicamente.

Sim, o suicidio. Apenas o procurador Alvarenga sahio da casa de Gustavo, este sondou o seu coração e mais uma vez se convenceu de que não podia resistir á recusa de Marianinha ; senão matar-se.

== Caso-me com a morte ! rugio elle surdamente.

Outra reminiscencia de melodrama.

Assim assentado o seu plano, sahio Gustavo de casa, logo depois de ave-marias e dirigio-se para a casa de D. Leonarda. Entrou commovido ; estremeceu quando deu com os olhos em Marianinha. A moça tinha o mesmo ar severo com que lhe fallara a ultima vez.

— Por onde andou estes tres dias ? disse D. Leonarda.

— Estive muito occupado, respondeu seccamente o moço e por isso... As senhoras tem passado bem !

— Assim, assim, disse D. Leonarda.

Depois :

— Estes pequenos andam arrufados ! pensou ella.

E posto fosse severissima em pontos de namoro, todavia comprehendeu que para explicar e acabar arrufos a presença de uma avó era de algum modo prejudicial. Pelo que, assentou retirar-se durante cinco minutos (de relogio na mão), a pretexto de ir ver o lenço de tabaco.

Apenas se acharam sós os dous namorados, rompeu o seguinte dialogo a muito custo de ambos, porque nenhum d'elles queria começar primeiro. Foi Gustavo quem cedeu.

— Não lhe trago a fita.

— Ah ! disse a moça com frieza.

— Alguem m'a tirou, talvez, porque eu...

== Que faz a policia !

— A policia !... Está zombando comigo, creio eu.

== Apenas crê ?

— Marianinha, por quem é, perdôe-me se...

N'este ponto teve Gustavo uma idéa que lhe pareceu luminosa.

— Fallemos francos, disse elle ; eu tenho a fita comigo.

== Sim ? deixe ver.

— Não está aqui ; mas posso affirmar-lhe que a tenho. Imponho todavia uma condição... Quero ter este prazer de impôr uma condição...

— Impôr ?

== Pedir. Mostrar-lhe-hei a fita depois que estivermos casados.

A idéa, como a leitora vê, não era tão luminosa como elle pensava ; Marianinha deu uma risadinha e levantou-se.

== Não acredita ? disse Gustavo meio enfiado.

== Acredito, disse ella ; e tanto que aceita a condição.

— Ah !

== Com a certeza de que não a ha de cumprir.

== Juro...

== Não jure ! A fita está aqui.

E Marianinha tirou da algibeira o pedaço de fita azul com os nomes de ambos bordados á seda, a mesma fita que ella lhe dera.

Se o bacharel Gustavo tivesse visto as torres de S. Francisco de Paula subitamente transformadas em duas moletas, não se admiraria tanto como quando a moça lhe mostrou o pedaço de fita azul.

Só no fim de dous minutos pôde fallar :

-- Mas... esta fita ?...

— Silencio ! disse Marianinha vendo entrar a avó.

A leitora naturalmente acredita que a fita fôra entregue a Marianinha pela sobrinha do desembargador, e acredita a verdade. Eram amigas ; sabiam do namoro uma da outra ; Marianinha tinha mostrado á amiga, a obra que fazia para dar ao namorado, de maneira que, quando a fita azul cahio nas mãos da pequena, suspeitou naturalmente que era a mesma, e obteve-a para mostral-a á neta de D. Leonarda.

Gustavo não suspeitara nada d'isso ; estava aturdido. Estava sobretudo envergonhado. Acabava de ser apanhado em flagrante delicto de pêta e fôra desmentido do mais formidavel modo.

N'estas alturas não ha de demorar o desfecho. Apresso-me a dizer que Gustavo sahio d'alli abatido, mas que no dia seguinte recebeu uma carta de Marianinha, em que lhe dizia, entre outras cousas, esta : « Perdôo-lhe tudo. »

N'esse mesmo dia foi pedida a moça. Casaram-se pouco depois e vivem felizes, não direi onde, para que os não vão perturbar na sua lua de mel que dura ha largos mezes.

Desejo o mesmo ás leitoras.

MACHADO DE ASSIS.

CECILIA.

I

Sua historia é suave como o perfume da violeta, simples como tudo o que é verdadeiro, curta como sua existencia.

II

Chamava-se Cecilia. Como o anjo da harmonia, nunca tão poetico nome coroará fronte mais pura de poesia. De anjo tinha ella o rosto, da santa do seu nome a voz encantadora.

Quando cantava, não pertencia mais á terra ; levantava seus olhos ao céo, e seu canto parecia ser o éco de algum celeste concerto ; como Mignon, parecia voltar á sua antiga patria.

Em seus olhos reflectiam-se os clarões do infinito ; seus olhares melancolicos e profundos penetravam as immensidades do desconhecido.

Seu debil corpo não era feito para supportar os abalos desta vida : o sopro do zephyro a teria curvado, como ao flexivel ramo do salgueiro ; assim, o sentimento de sua fraqueza prostou-a um dia.==Timida e crente, abrio suas azas e vôou.

III

Quem a via, admirava-a ; quem a conhecia, amava-a. Morreu aos dezesseis annos ; gravaram sobre a lousa de seu tumulo estas duas palavras, que valem o mais bello epitaphio : *Bella e boa.*

IV

Não tinha nascido para as paixões grosseiras deste mundo, e entretanto ella amava, não com esse amor ardente que faz soffrer até nos gozos, mas com um affecto doce e santo como era ella.

Criança ainda, ella amou outra criança ; e porventura não se amam os anjos no céo? Em poucos annos conheceram tudo o que um semelhante amor póde dar de voluptuosidades serenas e calmas ; encontraram-se e amaram-se.

Dadas as mãos, sem procurarem trocar um beijo, elles percorreram as veredas perfumadas desta affeição doce, mas ephemera.

Detinham-se algumas vezes em seu caminho para colherem uma margarida ou uma violeta. André ornava a fronte de sua amiga, e olhava sorrindo-se.

== Amo-te, dizia elle : e ella repetia :

== Amo-te ; e continuavam seu passeio sem fallarem, até que encontrassem nova flôr.

E quando a noite chegava, os louros cabellos de Cecilia desappareciam sob flores ; cada haste odorifera representava uma confissão.==Amo-te ! só sabiam dizer !

E que mais poderiam accrescentar ? E separavam-se dizendo : adeus.

V

A' uma tal affeição, faltava por moldura a natureza com suas riquezas luxuriantes, o céo com sua esplendida luz.

A' este amor simples e grande como o infinito, faltava por aureola a campina tão simples e tão grande como o proprio amor, um horisonte sem nuvens e um florido vergel.

A' esta paixão, cheia de fogo e de vida, faltava o ar puro o largo dos prados embalsamados.

A' este ingenuo reconhecimento faltava, por acompanhamento, o doce murmurio do regato que rola sobre seu leito de seixos, o frémito das folhas, o gorgeio amoroso dos passarinhos escondidos nos bosques.

A' esta scena entre dous jovens castos e innocentes, se fosse preciso um pintor, o artista seria Gueuze ou Claudio Lorain, os pintores da natureza e da candura.

Um dia Cecilia disse a seu amigo :

== André, se eu morresse, amar-me-hias sempre ?

Fallando assim, seu olhar vago e nublado se dirigia para o céo, onde celestes visões pareciam sorrir-lhe.

— Se tu morresses, respondeu André, creio que tambem morreria ! mas, se eu ficasse sobre a terra, olharia bem para cima, reconhecer-te-hia, e tu me verias consolar... mas não me deixes, Cecilia, fica comigo. Para que vem semelhantes pensamentos entristecer-nos ? Olha as rosas e a primavera florescem, tudo revive em roda de nós, as margaridas se inclinam para conversarem ; para que pois fallarmos em separação ?...

Cecilia emmudeceu ; ella inclinou sua fronte sobre os hombros de seu amigo.

E os dous meninos choraram !

VI

Um dia Cecilia vôou ao céo, dizendo, no momento da partida, a André, que soluçava :==Não te esqueças de mim !

VII

O menino pensou muito em sua amante, sobre a fronte de quem nunca tinha posto seus labios ; depois, pouco a pouco, esse pensamento esvaeceu-se, e bem depressa esqueceu-a completamente.

Amou outras mulheres, o ingrato !==E disse tambem a ellas :==Eu te amo ; disse-o muitas vezes, mesmo algumas vezes sem o sentir.

Mas veio um tempo em que o menino tornou-se homem, sentio seu coração despedaçado por dores amargas, pela desillusão, com a fronte coroada de espinhos.

Então pensou em seus loucos amores de outr'ora, lembrou-se de sua promessa, e com o coração cerrado pelo mais tardio remorso, esqueceu-se de tudo para viver isolado com a lembrança dessa casta e doce affeição.

Elle procurou o retrato de sua amante, esquecido havia muito tempo, entre os destroços de seus caprichos ; a moldura estava desbotada, mas o rosto de Cecilia era sempre o mesmo ; contemplou-a por muito tempo ; depois, de repente, um soluço lhe cerrou a garganta, e sentio duas lagrimas subirem-lhe do coração aos olhos.

Eram as primeiras que derramava, havia longo tempo.

VIII

O' minha loura amante ! exclamou emfim, como se ella tivesse podido ouvil-o ; eu sempre te amei, esqueci-te e por muito tempo ; mas hoje volto á ti, ó minha suave companheira de outr'ora.

Oh ! muitas vezes blasphemei do amor ; mas, por mais que se faça e por mais que se diga, ha sempre no fundo do coração um recondito onde se abriga qualquer puro e consolador pensamento, que nos serve de lenitivo nos máos dias.

— E's tu, só minha querida amante, és tu o meu unico refugio, o oásis intacto e virginal onde eu posso repousar o meu coração entumecido ; abre-me teus braços, eu volto para ti.

IX

E André baixou a cabeça, e um turbilhão de idéas lhe envolveu a mente ! parecia-lhe ver os campos onde colhia margaridas com sua amiga, as médas de feno sobre que brincavam, a fonte perto da qual se sentavam...Resolveu tornar a ver os lugares onde tinha sido tão feliz e ir visitar o tumulo de Cecilia.

Nada na natureza se tinha mudado ; os campos de trêvos estavam cobertos de flôres.

Da fonte corria, com um doce e alegre murmurio, um filete de agua transparante ; os passaros gorgeiavam, e os ceifadores trabalhavam alegremente sob os raios de um benefico sol.

X

Nada estava mudado. Ruzsdael, ou Claudio Lorain encontrariam intacta sua antiga paysagem ; unicamente Greuze sentiria falta de sua namorada.

XI

Nada estava mudado.

André foi ao abandonado cemiterio, mas não pôde descobrir a sepultura de Cecilia.

O tempo tinha ennegrecido as pedras tumulares e apagado as inscripções.

Sylvas e espinhos cresciam por toda a parte.

Voltou triste e oppresso ; esta impressão diminuio, e esvaeceu-se pouco a pouco : a consolação sob fórmas encantadoras, abrio ao esquecimento as portas de seu coração== e o tempo fez o resto...

E não é tudo assim ? !

Mari-Santa.

I

O que passo a contar aconteceu ha mais de quatrocentos annos, ou, o que é o mesmo, quando S. Vicente Ferrer andava assombrando o mundo com as suas predicas e milagres.

Mari-Santa era filha de um pobre marujo de Bilbáo. A primeira parte de seu nome devia-a ella ao cura que a baptisara, e a segunda ao povo, que a tinha em conta de santa. Se não era uma santa tal como a que a igreja colloca em seus altares, pouco faltava, porque desde os seus verdes annos se havia consagrado ao consolo dos desventurados.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SETIMO.

CONCLUSÃO.

(Continuação do n. 30.)

CAPITULO III.

UM FUTURO LISONGEIRO.

== E' certo, Horacio ? E' verdade que estás aqui, a meu lado ? disse Anna em voz baixa, apenas intelligivel para os ouvidos de um amante apaixonado. Não é um sonho da minha phantasia ? E's tu que estreitas carinhosamente as minhas mãos ? Este olhar que eu sinto penetrar até o fundo de minha alma, é o teu ? Ah ! quanto sou feliz !

== Querida Anna, hontem eu me julgava o homem mais desgraçado do mundo, porque não ver-te, não ouvir a tua voz, não sentir o influxo dos teus olhares no meu coração, é para mim o peior dos males ; mas hoje considero-me quasi venturoso, porque começam a dissipar-se todas as nuvens que se levantavam em torno de nós, e a esperança, essa bella flôr do pensamento, renasce para nós !

== Nada me occultes. Falla, as tuas palavras fazem-me muito bem.

— Conheces as causas que ameçam separar-nos para sempre, não ? Pois bem, ellas começam a desapparecer, e talvez neste momento estejam nossos pais combinando o dia das nossas bodas.

== Oh ! Bemdito seja Deus, que derrama no coração dos homens a idéa do perdão !

Anna, depois desta exclamação, procurou sua amiga com os olhos.

== Vem cá, Virginia, disse ; não quero que estajas tão longe, mórmente quando sou feliz.

Virginia approximou-se.

== Vejamos : o que ha de novo ?

==Tudo quanto me asseguravas esta tarde

— Então fui propheta ?

== Assim parece.

== Pois felicito-os por isso.

== Sim, Virginia. Meu bom pai, disse Horacio, comprehendeu os meus soffrimentos, adivinhou que para mim não havia felicidade sem o amor de Anna, e esquecendo tudo, disse-me : ==« Corre para junto dessa que tanto amas, e dize-lhe que te autoriso a cumprir a tua promessa, a tua palavra empenhada.

== Oh ! Sois ambos, meus queridos amigos, os anjos da minha guarda, exclamou Anna juntando as mãos em signal de agradecimento. Que teria sido de meu pai ?... Que teria sido de mim ?...

== Esqueces a nossa alliança ? replicou Virginia.

— Faltar a um juramento é uma baixeza que não devemos aceitar, disse Horacio.

== Sim, sim, amesquinhai o bem que me tendes feito. Avalio a importancia que elle tem, e repetirei toda a minha vida : obrigada, meus irmãos, obrigada !

....

....

Deixemos o amor entregue ás suas encantadoras ninharias, e vamos ao encontro dos dous pais.

O Dr. Santafé entrou no escriptorio depois do conde de Balboa, e este fechou a porta immediatamente.

== Queira sentar-se, cavalheiro, disse Dom Alexandre mostrando-lhe uma das duas poltronas que estavam perto do fogão.

Santafé sentou-se.

A sua gravidade era imponente. O seu rosto infundia respeito. Seus negros olhos tinham um certo brilho ameaçador, que obrigava o conde de Balboa a abaixar os seus.

== Dou-lhe os meus agradecimentos, continuou o conde, pelo favor que acaba de fazer-me vindo a esta casa. O meu peito respira com mais liberdade desde que abriga a esperança de salvar minha filha. Agora póde impôr-me as condições que quizer : aceito-as todas !

Santafé conservou-se um instante immovel e silencioso, até que, fazendo um movimento de cabeça, disse :

— Parece incrivel que o Dr. Samuel Navarra e Alexandre de Balboa estejam sentados em frente um do outro, na attitude pacifica de dous homens que dispoem-se a tratar de um negocio, não é verdade, Sr. conde ?

Dom Alexandre fez um movimento de cabeça e deu um suspiro.

— O tempo, continuou Santafé, applaca as paixões, abranda os odios. Só assim é que se explica isto.

== Rogo-lhe, senhor, que se esqueça do passado.

== Oh ! isso é quasi impossivel, Sr. conde, apezar de estarmos hoje aqui reunidos para tratar do assumpto de que hontem nos occupamos.

O conde suspirou.

Diziamos, pois, que o senhor está disposto a fazer toda a classe de sacrificios em favor de sua filha, não ?

== Estou.

== A idéa é nobre, e por nobre desarma a minha justa colera.

O doutor calou-se, e fitando um olhar profundo em seu interlocutor, continuou :

== Deve comprehender, Sr. conde, que não posso estreitar com o assassino de Helena de Balboa nenhuma relação de parentesco.

== Comprehendo.

== Perfeitamente. Se Anna e Horacio casarem-se, como desejo, pois nada tem que ver esse anjo da terra com as infamias de seu pai...

O conde abafou um gemido. Cada palavra de Samuel era um punhal que penetrava em seu peito.

A voz do medico tinha a placidez, a frieza da ameaça de um homem que confia nas suas forças, que reconhece a sua superioridade.

— Se casarem continuou, quero que fiquem em minha companhia, que moremos sob o mesmo tecto, porque, se por causa do conde de Balboa vi-me dezeseis annos separado de meu filho, é justo que com este casamento não me separem delle. Além disso, covisitar sua filha o indisputavel direito de mo um pai tem, quero que o conde de Balboa desista desse direito.

— Privar-me de ver minha filha ?!...

— Assim é preciso, senhor. Anna será minha filha, viverá comigo ; e o senhor bem sabe que a presença de Alexandre de Balboa é-me de todo o ponto odiosa.

== Está bem. Viverei longe della !

E o conde passou a mão pela testa, limpando o suor que começava a brotar.

== No dia do casamento o conde de Balboa procurará o pretexto que suggerir-lhe a sua robusta imaginação para sahir de Madrid, livrando-me por este meio do desprazer que eu teria de vê-lo sentado á minha mesa.

Dom Alexandre quiz fallar, mais seus labios não deram passagem senão a um gemido.

— Terminado o casamento, o conde deixará passar um mez e voltará logo depois para Madrid, sem outro fim senão despedir-se de sua filha.

O conde levantou a cabeça.

Aquellas palavras faziam-n'o tremer.

O doutor proseguio :

== Querendo livra-lo de uma nova infamia, dar-lhe-hei um mez para pôr termo á sua vida. Não exijo, porém, um suicidio vulgar por meio do veneno, ou da pistola : nada disso, Sr. conde. Esperaremos a occasião : por exemplo, em Madrid, infelizmente, os incendios são frequentes ; raro é o dia em que os sinos deixam de annunciar que o fogo está devorando um edificio. Nestes casos os homens destemidos, os corações que pulsam pelo amor do proximo, desprezam as chammas e penetram per entre ellas com o nobre fim de salvar algum desgraçado. O Sr. conde póde ter uma morte gloriosa, a sociedade abençoará o seu nome, e ninguem, excepto Deus o senhor e eu, saberá que ella foi devida ao suicidio.

== Morrerei, com tanto que eu veja feliz minha filha.

== Sê-lo-ha. Porém, apezar das minhas palavras serem muito dolorosas para um pai, devo dizer-lhe que para a felicidade de Anna é indispensavel que o conde de Balboa morra.

O conde ergueu a abatida fronte. Os seus olhos brilharam de um modo assombroso.

== Vejo que o senhor não comprehendeu o alcance das minhas ultimas palavras ; vou explica-lo. Emquanto o conde de Balboa existir estará exposto a que os tribunaes o chamem a contas. Os seus crimes são demasiadamente importantes, e talvez amanhã um juiz estendendo sobre o assassino de Helena de Balboa a inflexivel espada da lei, lhe dissesse : « o patibulo te aguarda ! »

O conde deu um gemido, e, occultando o rosto com as mãos, murmurou :

== E' verdade !

== O Sr. conde comprehenderá facilmente que se o pai da esposa de meu filho morrer n'uma forca ou n'um presidio, uma indelevel mancha cahiria sobre a minha familia. E' pois, preciso que tal cousa não succeda. Por isso disse que a felicidade de Anna depende da morte de seu pai, morte que póde ser interessante, rodeada de benções ; morte que honrará não só quem a soffrer, como tambem os seus descendentes. O publico de Madrid dirá, vendo passar Anna de Balboa : « Ei-la ! aquella moça tão formosa é a filha do nobre Dom Alexandre que sacrificou-se para salvar a vida de uma pobre criança que se queimava. Deus a abençôe, e abençôe tambem a memoria do generoso autor de seus dias ! »

A logica do doutor era terrivel.

O conde, que se tinha compromettido a tudo, não pôde repellir esta proposta.

— Morrerei ! exclamou elle, erguendo a fronte com resolução. O Sr. doutor, acaba de mostrar-me o caminho do honroso calvario que deve purificar-me de todos os meus crimes. Obrigado ! obrigado ! Juro pela felicidade de minha filha que não será preciso recordar-me o meu juramento.

O doutor fez uma ligeira inclinação de cabeça como aceitando a promessa, e disse :

== Agora, tratemos da questão de interesses.

== Oh ! por esse lado, tenho uma fortuna de cerca de oito milhões que pertence toda inteira á minha filha, replicou o conde precipitadamente.

== Devagar, Sr. conde ; eu creio que está enganado. O testamento de seu irmão dizia que se morresse Helena, sua filha, sem deixar herdeiros, passasse ao senhor toda a sua fortuna, não é isso ?

== Sim.

— Porém Helena morreu envenenada, deixou uma filha de legitimo matrimonio, que está viva e que o senhor bem conhece : e Virginia. Conseguintemente, os oito milhões que o senhor diz constituem sua fortuna, pertencem a essa moça.

== Mas hei deixar de minha filha na pobreza ?

== Sim, tanto mais quanto ella não precisa da fortuna de seu pai. Doto Horacio em seis milhões e por minha morte talvez lhe possa deixar outro tanto. São, pois, ricos, não necessitam do que não lhes pertence !

== Porém, como poderá fazer-se a entrega desses milhões sem o escandalo que o senhor quer evitar ?

— Este ha de ser outro segredo que, como o do incendio, ficará occulto entre poucas pessoas, o coronel Ems, o senhor e eu.

== Estou então disposto a tudo.

== Nesse caso creio que, por emquanto, nada mais temos a tratar nesta entrevista.

O medico levantou-se.

== Um momento doutor ; o senhor julga que se eu aceitar esses sacrificos que me impõe, a minha filha será feliz ?

== Certamente, porque antes de um mez será a esposa de Horacio. Mas devo prevenir ao Sr. conde de Balboa que não se lhe impõe sacrificio algum : o que se pretende é livra-lo da infamia e do desprezo geral. Agora vamos participar aos noivos o seu ajustado enlace, esta noticia lhes proporcionará um sonho feliz, e amanhã as pallidas faces da doente estarão rosadas e frescas.

....

Uma hora depois Anna estava só com o conde de Balboa.

— E' Verdade, meu pai, tudo quanto me disse o Dr. Santafé ?

— E tanto, minha filha que, se te achares restabelecida, o teu casamento se effectuará dentro de um mez.

Anna guardou silencio.

Os seus formosos olhos fecharam-se como se quizesse reconcentrar no fundo de sua alma todas as doces impressões que acaba de receber naquella noite.

(Continuar-se-ha).

TYP— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.42